...IAL DE MARIO FILHO

Jornal dos Sports

Zagalo substitui Chirol

Cruzeiro perde outra: 2-0

Taça Brasil sem política

A instabilidade do tempo continuará por mais 24 horas pelo menos, tirando a possibilidade de praia no feriado de hoje e, possivelmente na têrça-feira também. A temperatura segue em declínio.

Depois de uma penetração espetacular de Mário, Jorge Costa finaliza mandando a bola ao fundo das rêdes, no segundo gol do Flu

...lu acabou com o Santos: 3-0

Ivair ganha de Pedrinho na cabeça para marcar o gol que deu a vitória à Portuguêsa

— O Fluminense derrotou fácil ao Santos, por 3 a 0, renovando as aspirações cariocas de classificação no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

— Empatando com o Ferroviário, em Curitiba, de 1 a 1, o Flamengo saiu do páreo do campeonato.

— O Vasco foi goleado no Sul, pelo Grêmio, por 4 a 0, enquanto o Bangu perdia em jôgo tumultuado, para a Portuguêsa, por 1 a 0, no Pacaembu.

— O São Paulo surpreendeu em Belo Horizonte, vencendo bem ao Cruzeiro, por 2 a 0.

— A Diretoria do Botafogo anunciou como certa a saída do técnico Admildo Chirol e sua troca por Zagalo.

Grêmio goleia o Vasco e fica mais firme: 4-0

Pag. 2

Portuguêsa bate o Bangu em jôgo tumultuado: 1-0

Pag. 6

EMPATE TIRA FLA DO PÁREO: 1-1

Ainda resta esperança a Flu, Bangu e Va[sco]

Com os resultados verificados no final de mais uma semana, Fluminense, Bangu e Vasco mantiveram suas esperanças de disputar o final do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, em seu turno decisivo. Os tricolores, ao derrotar o Santos, melhoraram a situação do Vasco e ao mesmo tempo foram beneficiados com as derrotas do Bangu e do Cruzeiro, clubes que pertencem à sua chave. Banguenses e cruzeirenses, ambos derrotados ontem, ficaram em situação duvidosa quanto à sua classificação, porque os dois clubes ficaram igualados na terceira colocação, com 12 pontos ganhos e perdidos. Enquanto isso, o Fluminense volta a se aproximar dos primeiros colocados, já figurando com 10 pontos ganhos e 12 perdidos, portanto, com grandes esperanças de classificação. Já o Internacional, em caso de vitória sôbre o Vasco, estará classificado.

No grupo, êste também equilibrado, o Palmeiras ainda resiste à pereguição dos demais, figurando na liderança. O Grêmio surge como provável classificado, pois terá seus compromiso restantes em Pôrto Alegre. Os gaúchos estão com um ponto de desvantagem sôbre os palmeirenses. Logo à seguir, aparece a Portuguêsa, cumprindo excelente campanha, figurando como ameaça para os dois clubes. O Santos, com a derrota que sofreu para o Fluminense, ficou em situação bastante complicada, quase irrecuperável mesmo. Já o Vasco, perdendo para o Grêmio, ficou em situação idêntica a do Santos. Sua única salvação será vencer todos seus compromisos, além de torcer para as derrotas de Palmeiras, Grêmio, Portuguêsa e Santos. Eis como se apresentam os números do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa:

Colocação dos clubes
Série A

		J	V	E	D	Pg	Pp	Gp	Gc	S	D
1.º)	Corintians	12	8	3	1	19	5	25	13	12	—
2.º)	Internacional	12	5	5	2	15	11	18	16	2	—
3.º)	Bangu	12	4	4	4	12	12	14	19	—	5
	Cruzeiro	12	5	2	5	12	12	21	17	4	—
4.º)	Fluminense	11	4	2	5	10	12	20	25	—	5
5.º)	São Paulo	11	3	3	4	9	13	14	12	2	—
6.º)	Botafogo	11	1	6	4	8	14	11	16	—	5
6.º)	Flamengo	12	3	5	4	11	13	20	20	—	—
7.º)	Ferroviário	10	—	3	7	3	17	8	19	—	11

Série B

		J	V	E	D	Pg	Pp	Gp	Gc	S	D
1.º)	Palmeiras	12	6	4	2	16	8	26	20	6	—
2.º)	Grêmio	11	4	5	2	13	9	16	10	6	—
3.º)	Portuguêsa	11	4	4	3	12	10	19	17	2	—
4.º)	Santos	12	4	4	4	12	12	17	15	2	—
5.º)	Vasco	11	3	4	4	10	12	10	20	—	10
	Atlético	11	3	4	4	10	12	15	17	—	2

Artilheiros

1.º) — Ademar (Flamengo) 13
2.º) — Cesar (Palmeiras) 10
3.º) — Alcindo (Grêmio) 9
4.º) — Rinaldo (Palmeiras) e Tales (Corintians) 8
5.º) — Ivair (Portuguêsa) e Pelé (Santos) 7
6.º) — Tostão (Cruzeiro) 6
7.º) — Silvio (Corintians); Adilson (S. Paulo) e Didi (Internacional) 5
8.º) — Paulo Borges e Aladim (Bangu); Mario (Fluminense); Natal e Wilson Almeida (Cruzeiro) e Beto (Atlético) 4
9.º) — Toninho e Edu (Santos); Ademir da Guia e Jair Bala (Palmeiras); Rivelino e Dino Sani (Corintians); Ratinho e Basílio (Portuguêsa); Roberto (Botafogo); Oldair (Vasco); Gilson Nunes, Jorge Costa e Cláudio (Fluminense); Evaldo (Cruzeiro; Volmir e Babá (Grêmio); Buião (Atlético); Bráulio (Internacional); e Padreco (Ferroviário 3
10.º) — Cabralzinho e Parada (Bangu); Dirceu Lopes (Cruzeiro); Servílio e Gallardo (Palmeiras); Gérson, Paulo César, Afonsinho e Enos (Botafogo); Sérgio Lopes (Grêmio); Nair e Batáglia (Corintians); Morais (Vasco); Ronaldo (Atlético); Dias e Nelsinho (São Paulo); Rodrigues (Flamengo); Augusto e Marinho (Portuguêsa); Lula e Roberto Pinto (Fluminense); Carlinhos, Davi e Lambari (Internacional) e Humberto (Ferroviário) 2
11.º) — Flávio e Benê (Corintians); Jair e Jaime (Bangu); Bugiê e Ismael (Santos); Wilson Piazza e Dalmar (Cruzeiro); Nei, Salomão, Adilson, Bianchini e Nado (Vasco); Zèzinho, Carlinhos, Jair, Itamar e Américo (Flamengo); Tião, Edgar Maia, Santana, Lacir e Décio Teixeira (Atlético); Lourival, Prado, Babá e Valter (S. Paulo); Carlitos, Leônidas, Elton e Dorinho (Internacional); Lorico e Leivinha (Portuguêsa); Amoroso, Samarone e Jardel (Fluminense); Paulo Vecchio, Renatinho e Sidnei (Ferroviário) 1

Artilheiros negativos

Djalma Dias (Palmeiras), à favor do Atlético e Paulo Henrique (Flamengo), à favor do São Paulo.

Goleiros vazados

	Jogos	Gols
Valdir (Vasco) e Tonho (Cruzeiro)	1	0
Arlindo (Grêmio)	3	1
Humberto (Fluminense)	2	1
Renato (Flamengo)	1	1
Doná (Palmeiras) e Helio (Atlético)	2	2
Petzhold (Internacional) e Valdemiro (Flamengo)	1	2
Cão (Botafogo) e Picasso (São Paulo	3	3
Cláudio (Santos)	2	3
Marcial (Corintians)	6	4
Márcio (Fluminense)	5	4
Guápore (Internacional)	3	4
Edson (Vasco)	2	6
Orlando (Portuguêsa)	6	7
Alberto (Grêmio)	9	9
Fábio (São Paulo)	8	9
Barbosinha (Corintians)	7	10
Félix (Portuguêsa	5	10
Gainete (Internacional)	10	11
Gilmar (Santos)	10	12
Manga (Botafogo)	8	13
Luisinho (Atlético)	11	15
Raul (Cruzeiro)	12	17
Marco Aurélio (Flamengo)	11	17
Valdir (Palmeiras)	12	18
Ubirajara (Bangu)	12	19
Paulista (Ferroviário)	10	19
Jorge Vitório (Fluminense)	9	20

Juízes que apitaram

	Jogos
1.º) — Romualdo Arpi Filho (paulista)	11
2.º) — Armando Marques (paulista)	8
3.º) — Anacleto Pietrobon (paulista); Airton Vieira de Morais e Cláudio Magalhães (cariocas)	7
4.º) — Agomar Martins (gaúcho) e Etelvino Rodrigues (paulista)	6
5.º) — Olten Aires de Abreu (mineiro) e Guálter Portela Filho (carioca)	5
6.º) — José Teixeira de Carvalho (carioca)	4
7.º) — Arnaldo César Coelho e José Mario Vinhas (cariocas)	3
8.º) — Joaquim Gonçalves (mineiro); José Luís Barreto (gaúcho); José Astolfi (paulista) e José Aldo Pereira (carioca	2
9.º) — Eunápio de Queiroz e Frederico Lopes (cariocas); Silvio Davi e Gil Trindade (mineiros); Carmelito Vol (paulista) e Valdemar Nader (paranaense)	[illegible]

Expulsão de campo

Jogador	Adversário
Salomão (Vasco)	Palmeiras
Vanderlei (Atlético)	Bangu
Carlos Alberto e Oberdan (Santos)	Flamengo
Adilson e Danilo Meneses (Vasco)	Fluminense
Samarone (Fluminense)	Vasco
Wilson Piazza (Cruzeiro)	Corintians
Mário (Fluminense)	Atlético
Ladeira (Bangu)	Internacional
Fontana (Vasco)	Grêmio

Arrecadações

RIO — Estádio Mário Filho (24 jogos)	1.048.140,7[illegible]
MINAS GERAIS — Estádio Magalhães Pinto (14 jogos)	925.340,[illegible]
S. PAULO — Estádio do Pacaembu (23 jogos)	8[illegible]
R. G. DO SUL — Estádio Olímpico (15 jogos)	752.946,00
PARANÁ — Estádio Durival de Brito (9 jogos)	228.479,[illegible]
TOTAL DO CAMPEONATO (84 jogos)	3.791.4[illegible]

Torneio Renato Estelita

	PG
1.º) — Fluminense	5
2.º) — Botafogo (classificado	6
3.º) — Flamengo	3
4.º) — Vasco e Bangu (desclassificados)	2

Próximos jogos

Quarta-feira — Estádio Mário Filho — F[illegible] Portuguêsa; Estádio do Pacaembu — S[illegible]rio: Estádio Magalhães Pinto — Atlético x [illegible] Estádio Olímpico — Internacional x Vasco.

Sábado — Estádio Mário Filho — Flamen[illegible] rintians.

Domingo — Estádio Mário Filho — Fluminen[illegible]gu; Estádio do Pacaembu — Palmeiras x São [illegible] tádio Magalhães Pinto — Atlético x Vasco; Es[illegible]pico — Grêmio x Cruzeiro e Estádio Durival [illegible] Ferroviário x Botafogo.

Grêmio quase nas finais ao golear o Vas[co]

INTER AUMENTA AS CHANCES

Roma (FP-JS) — O Internazionale, de Milão, aumentou para quatro pontos a vantagem que levava sôbre o segundo colocado no Campeonato Italiano de de Futebol, podendo agora considerar-se, faltando apenas quatro jogos a cumprir, como muito fundadas suas aspirações à conquista do título.

A derrota sofrida pelo Juventus em Milão, pode ser tida como o acontecimento mais importante dessa trigésima rodada, porque propiciou ao líder, graças ao ponto conquistado em Cagliari, avantajar-se na liderança da tabela.

A vitória do Milan, sôbre o Juventus, em si constituiu uma surprêsa, mais pelo escore, pois êsse vinha pautando sua campanha por exibições decepcionantes, tendo reabilitado-se amplamente. O primeiro gol foi assinalado por Maulchelli, aos 24 minutos, para o Juventus, tendo, sete minutos após, o ítalo-brasileiro Sormani empatado. Aos 33 minutos, Rosato marcou o segundo gol do Milan. O time de Milão, no segundo tempo, conservou a iniciativa nas jogadas e Lodeti completou o marcador de 3 a 1.

Os resultados da 30.ª rodada foram Bolonha 2 x Atalanta, de Bérgamo, 1; Cagliari, 1 x Internazionale, 1; Florencia 0 x Spal, de Ferrara 0; Foggia 1 x Napoles 1; Lazio, de Roma 1 x Mantua 0; Lecco 1 x Brescia 0; Milan 3 x Juventus 1; Venecia 0 x Lanerossi, de Vicenza 2 e Turin 3 x Roma 1.

Outros

O fim de semana esportivo, pelo mundo, ofereceu ainda êstes resultados:

Espanha
Taça Generalíssimo Franco
1/16 de final (turno)

Hercules 3 x Levante 2
Atlético Bilbau 3 x Huelva 0
Atlético Madrid 5 x Mallorca 0
Mestalla 3 x Granada 1
Coruña 2 x Lerida 2
Constancia 3 x Las Palmas 2
Betis 3 x Espanhol 0
Castellon 0 x Pontevedra 1
Ceuta 4 x Córdoba 2
Osasuña 2 x Elche 0
Torrelavega 2 x Real Madrid 2
Real Sociedad 0 x Sabadell 2

União Soviética
3.ª Rodada

Zaria Lugansk 0 x Torpedo de Moscou 0
Dinamo Kiev 1 x Spartak Moscou 0
de Moscou 0
Chernomoretz Odessa 0 x Dinamo Moscou 3
Exército Rostov 1 x Niftianik Baku 0
Chaktior Donetz 1 x Ararat Erevan 0
Fahktakor Tachknt 1 x Dinamo Minsk 1
Kairat Alma Ata 1 x Zenith Leningrado 0
Dinamo Tolissi 1 x Exército de Moscou 0
Torpedo Kutaissi 0 x Asas Kubichev 0
Líderes: Dinamo Kiev — Exército Rostov, 5

Suíça
21.ª Rodada

Biel 0 x Grasshopers 3
Moutier 0 x Lugano 1
Sion 1 x La Chaux de Fonds 1
Winterthur 2 x Lausanne 1
Young Boys 0 x Grenchen 1
Young Fellows 2 x Servette 0
Zurich 2 x Basel 2
Líder — Basel, 32
Vice — Lugano, 31

França
32.ª Rodada

Reims 1 x Valenciennes 0
Angers 2 x Bordeaux 0
Toulouse 2 x Sedan 3
Nice 1 x Lens 0
Rouen 0 x Strasgourg 0
Marselha 4 x Lyon 1
St. Etienne 7 x Stade Paris 1
Nimes 1 x Nantes 0
Lille 2 x Monaco 1
Líder — St. Etienne, 45
Vice — Nantes, 42

Romênia
20.ª Rodada

Steana 2 x Progresul 2
Din. Bucarest 0 x Rapid 2
Jiul Petrosani 4 x Pitesti 0
Farul 0 x Arad 0
Universidad Cluj 2 x Politecn. Timisoara 2
Iasi 2 x Craiova 1
Petrolul 1 x Brasov 1
Líder — Rapid Bucarest, 27
Vice — Craiova, 23

Turquia
27.ª Rodada

Ferikoy 3 x Izmirspor 1
Hacettepe 0 x Vefa 1
Karsiyaka 2 x Goztepe 1
Altinordu 5 x Fakisehirspor 0
Istambulspor 0 x Demirspor 0
Besiktas 0 x PTT 0
Ancaragucu 0 x Galatasaray 0
Altay Izmir 2 x Fenerbahce 1
Líder: Besiktas, 39
Vice: Fenerbahce, 38

Luxemburgo

Union Luxemburg 4 x Stade 1
US Dudelingem 1 x Beggen 3
Mondorf 2 x Rumelingem 1
Jeunesse 4 x Petingem 0
Aris Bonneweg 5 x Neudorf 0
Wasserbiling 1 x Spora Luxemburgo 1
Líder: Jeunesse, 28 (18 Jogos)
Vice: Spora Luxemburgo, 26 (18 Jogos)

Itália
30.ª Rodada

Bologna 2 x Atalanta 1
Cagliari 1 x Internazionale 1
Foggia 1 x Napoles 1
Florentina 0 x Spal 0
Lazio 1 x Mantova 0
Lecco 1 x Brescia 0
Milan 3 x Juventus 1
Torino 3 x Roma 1
Veneza 0 x Lanerossi 2
Líder: Internazionale, 46
Vice: Juventus, 42

Portugal
25.ª Rodada

Setúbal 3 x CUF 1
Benfica 2 x Belenenses 0
Sanjoanense 1 x Beira-Mar 0
Pôrto 4 x Guimarães 1
Braga 1 x Leixões 2
Acadêmica 2 x Varzim 1
Atlético 0 x Sporting 1
Líder: Benfica, 41
Vice: Acadêmica, 39

Suécia
2.ª Rodada

Goteborg 4 x Malmoe FF 2
AIK 2 x GAIS 0
Orebro 1 x Orgyte 2
Halsingborg 3 x Elfsborg 2
Norrkoping 0 x Djurgarden 1

Inglaterra
Taça Nacional
Semifinais

Líderes: Orgyte — Djurgarden, 4
Semifinais
Leeds 0 x Chelsea 1
Tottenham 2 x Nittinghan Forest 1

Remo vai a Feira para quadrangular

Salvador (SP-JS) — Depois de conquistar com brilho, por que invicto, o título de campeão do Quadrangular realizado nesta Capital, o Clube do Remo, vice-campeão do Pará, viajará para Feira de Santana onde participará de um quadrangular local, reunindo Fluminense, de Feira, Vitória e Bahia, da Capital.

O cartaz do Remo entre os torcedores baianos é grande após a campanha da equipe paraense no quadrangular que venceu sem nenhuma derrota. Ao campeão da Bahia, o Leônico o Clube do Remo impôs uma vitória por 1 a 0, gol de Amoroso, em jôgo realizado na última quarta-feira, com um público bastante numeroso.

Pôrto Alegre (SP-JS) — O Grêmio deu mais um passo para a sua classificação para o turno final do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, goleando o Vasco por 4 a 0, em partida realizada ontem à tarde, no Estádio Olímpico, na qual dominou quase do princípio ao fim seu adversário que se despediu do turno final.

Embora o Vasco tivesse iniciado bem a partida, realizando logo aos dois minutos um ataque perigoso, por intermédio de Morais, que numa escapada pelo seu setor driblou dois adversários e chutou violento, obrigando o goleiro Alberto a praticar uma defesa espetacular, espalmando a bola para escanteio.

Depois de dez minutos de jôgo, o Grêmio armou-se dentro do seu esquema e passou a equilibrar as ações, com pequeno domínio sôbre o Vasco. Mas, inexplicàvelmente, Alcindo deu uma entrada dura em Jorge Luís, sem que o juiz José Mário Vinhas tomasse qualquer providência, pois, esta atitude de Alcindo iria originar, mais tarde, a expulsão de Fontana.

O duelo do meio-campo estava equilibrado, com Maranhão e Danilo Menezes procurando se impor no campo, mas o Grêmio partia para a área em contra-ataques, através de tabelinhas entre Alcindo e Joãozinho, ou de lançamentos de longa distância, explorando seus pontas Babá e Volmir.

Gols inesperados

Aos 17 minutos, numa troca de passes entre Alcindo e Joãozinho, dentro da área do Vasco, Alcindo lançou Babá, que entrava sòzinho pela direita. Cara a cara com Franz o atacante chutou violento, sem defesa para o goleiro vascaíno, inaugurando o marcador a favor do pentacampeão gaúcho.

Após o primeiro gol do Grêmio, o Vasco continuou a equilibrar as ações. Num ataque dos gaúchos, Fontana deu uma cotovelada em Volmar, o juiz Jo[sé Mário Vi]nhas presente no lance, exp[ulsou o capi]tão da equipe vascaína, que [a partir daquele] instante se perdeu em campo.

Logo depois da expulsão, [o ataque] dos gaúchos aumentou e Alcin[do, aprovei]tando a sobra de um ataque [no] meio-campo fêz um lançamento [para Vol]mir. Êste entrou sozinho, tal e [qual acon]tecera no primeiro gol, e chutou [au]mentando a vantagem para 2 [a 0 aos ...] minutos.

Goleada

Reduzido a dez homens [no pri]meiro tempo, o Vasco voltou [para a etapa] final apenas para continuar a [...] que o Grêmio permaneceu com [o mesmo] ritmo de jôgo, exercendo ple[no domínio e] confirmando sua boa atuação [da primeira] etapa, quando colocou dois gol[s de vanta]gem no marcador.

Zizinho voltou a fazer [...] entrar Nado e Bianchini nos [lugares de] Nei e Adilson, mas ainda assim [não houve] pràticamente alteração no a[specto da] partida. Aos 10 minutos, Sérgio [Lopes au]mentou para 3 a 0 a vantagem [gaúcha] depois de uma troca de passes [com Joao]zinho.

A partir do terceiro gol, [os gaúchos] iniciaram um jôgo diferente [deixando o] tempo passar, rolando a bola [...] sem o objetivo de ampliar o [marcador, mas] o domínio permaneceu bastan[te,] porque o Vasco não se encon[trava de ma]neira nenhuma em campo, a[pesar de sua] defesa se desdobrar para [conter as inves]tidas do Grêmio.

Alcindo, o melhor em campo, [numa] jogada individual, driblou seguidamente Ananias, Jorge Luís e Silas, esperou calmamente a saída de Franz e colocou a bola, selando o placar da partida, fixando em 4 a 0, exatamente aos 36 minutos. Tranquilo sem se preocupar com o adversário, os gaúchos continuaram a trocar passes no meio do campo até o final da partida, satisfeitos com a goleada imposta ao Vasco.

Grêmio 4 x Vasco 0

Local — Estádio Olímpico.
Renda — NCr$ 36.180,00.
1.º tempo — Grêmio 2 a 0, gols de Babá aos 17m e Volmir aos 32m.
Final — Grêmio 4 a 0, gols de Sergio Lopes aos 11m e Alcindo aos 36m.
Grêmio — Alberto; Altemir, Ari Ercílio, Aureo e Everaldo (Ortunho); Cleo e Sergio Lopes; Babá, Joãozinho, Alcindo e Volmir. Técnico — Carlos Froner.
Vasco — Franz (Valdir); Jorge Luís, Ananias, Fontana e Oldair; Maranhão e Danilo Menezes; Zèzinho (Paquetá), Nei (Nado), Adilson (Bianchini) e Morais. Técnico — Zizinho.
Juiz — José Mario Vinhas.
Auxiliares — Paulo Lopes e Alfredo Bernardes Tôrres.
Ocorrências — Fontana foi expulso de campo, aos 26 minutos do primeiro tempo, por agressão a Volmir.

ALCINDO COMANDOU A GOLEADA DO GRÊMIO

Pôrto Alegre (SP-JS) — Apesar de ter sido o causador da expulsão de Fontana, quando deu um pontapé em Jorge Luís, Alcindo, além de marcar um gol espetacular, após ter driblado três adversários, participou de outros dois, destacando-se como o melhor homem de campo, sendo a mola mestra do Grêmio na goleada imposta ao Vasco. No Vasco não há destaques, porque tôda a equipe se perdeu e foi envolvida pela grande atuação do Grêmio.

Grêmio

ALBERTO — A rigor só realizou uma defesa difícil, logo no princípio, quando Morais quase inaugurou o marcador. No resto, foi pouco empenhado.

ALTEMIR — Só foi envolvido uma vez por Morais e, no resto, com o recuo do ponta, se acomodou em campo.

ARI ERCÍLIO — Sem trabalho devido à má atuação do ataque vascaíno, que não apareceu durante a partida.

EVERALDO — Enquanto Zèzinho estêve em campo, duelou poucas vêzes com o ponteiro, depois teve de correr com a entrada de Nado, mas sem se empregar a fundo.

ORTUNHO — Entrou no final, no lugar de Everaldo, e acompanhou o ritmo dos seus companheiros.

CLEO — No princípio, foi envolvido, mas depois firmou-se.

SÉRGIO LOPES — Depois de Alcindo, o melhor em campo, marcou um gol e foi de grande utilidade para sua equipe conquistar a vitória.

BABÁ — Jogou, como de costume, marcou seu gol e fêz Oldair se desdobrar para contê-lo em suas investidas.

JOÃOZINHO — Perfeito nas tabelinhas com Alcindo, não fêz gol, mas participou de duas jogadas de onde saíram gols para o Grêmio.

ALCINDO — Sem dúvida, fêz sua melhor atuação no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. Deu passe para dois gols — marcou um de forma magistral.

VOLMIR — Veloz nas suas investidas, fêz um gol dentro das suas características e contribuiu bastante na vitória da sua equipe.

Vasco

FRANZ — Apesar de ter levado os gols, ainda salvou o Vasco em várias oportunidades, praticando defesas espetaculares.

VALDIR — Substituiu Franz, porque êste se contundiu e não comprometeu.

JORGE LUÍS — Não andou muito bem, sendo batido várias vêzes pelo Volmir.

ANANIAS — Sentiu bastante a saída de Fontana e acabou se desesperando em campo sendo envolvido por Alcindo e Joãozinho.

FONTANA — Perdeu a cabeça e deu uma cotovelada em Volmir, sendo expulso do campo e prejudicando sua equipe.

OLDAIR — Fêz o que estava ao seu alcance e, no duelo com Babá, levou a melhor em quase tôdas.

MARANHÃO — Iniciou bem, mas depois foi envolvido pelo meio-campo dos gaúchos.

DANILO MENESES — Lutou do princípio ao fim, mas não teve apoio e acabou envolvido também.

ZÈZINHO — Enquanto estêve em campo, ajudou bastante a defesa, mas foi substituído, por questões táticas, por Silas.

WILSON PAQUETÁ — Como quarto-zagueiro, deixou a desejar, sendo batido em quase tôdas as oportunidades.

NEI — Talvez, tenha sido a sua pior apresentação no Vasco, acabou substituído por Nado, que lutou bastante, dando mais vida ao ataque, mas seus esforços foram em vão.

ADILSON — Ainda não repetiu as suas primeiras atuações na equipe titular. Foi substituído por Bianchini, que está voltando à sua forma.

MORAIS — Só fêz uma boa jogada e no resto se perdeu junto com a equipe.

"Roteiro Sindical"

FERNANDO MATTOS

Quando pela primeira vez no mundo se passou em trabalho como fim lucrativo, surgiu logo a idéia de escravidão. O trabalhador era a "coisa" e não tinha direitos, só deveres.

Da escravidão passou-se ao regime da servidão, quando a "coisa" passou a ser pessoa. Recebia, então, uma parte da colheita. Mais tarde, uma retribuição em dinheiro.

Quando essa retribuição passou a ser "remuneração", o patrão era quem a determinava. O empregado não tinha direito de pleitear nada. Continuava escravo, portanto.

Só a Revolução Francesa, com a Queda da Bastilha, muitos anos passados, veio dar ao empregado o direito de aceitar ou não as condições do patrão.

A I Guerra Mundial, em 1914, fêz os estadistas compreenderem melhor a necessidade do Estado interferir entre o capital e o trabalho. Surgiram os sindicatos, com a finalidade de convencer a opinião pública e a justiça; a encíclica "Rerum Novarum", do Papa Leão XIII; e o Tratado de Versalhes, que foi o primeiro passo para as leis sociais no mundo, tais como salários justos, horário de trabalho, repouso semanal e proteção ao trabalho da mulher e do menor, o seguro-desemprêgo, seguro-velhice e morte, trabalho marítimo, e uma infinidade de garantias outras.

No Brasil foi em 1934 que surgiram as primeiras leis reguladoras dos contratos de trabalho, as leis das Caixas de Aposentadoria e Pensões para os Ferroviários, de férias e trabalho do menor. Com a Revolução de 1930 a questão social no Brasil tomou maior impulso. A Constituição de 34 falou na representação paritária nos órgãos governamentais; a de 37 deu atribuições à União para criar normas gerais sôbre o trabalho; a de 46 confirmou tais atribuições, já então em vigor o Decreto-lei 5.452, de 1943, que é a atual Consolidação das Leis do Trabalho.

E o trabalhador brasileiro, que teve em Anchieta e Manoel da Nóbrega verdadeiros baluartes contra a escravização de nossos índios, pode festejar hoje a sua data magna — O Dia do Trabalho — amparado e garantido por leis sociais as mais avançadas do mundo. De um regime escravocrata, começado no Brasil-colônia com a importação do negro africano, o Brasil-República se regozija de possuir uma lei consolidada das melhores e mais garantidora de seus direitos. Por isso, JORNAL DOS SPORTS e ROTEIRO SINDICAL se associam às manifestações de alegria nesta data atribuídas ao trabalhador, desejando que cada um, cada vez mais, se disponha a um trabalho abnegado, quase heróico. Não há esfôrço que se possa dizer perdido, neste mundo. Fernão Dias Paes, o Caçador de Esmeraldas, não encontrou as esmeraldas que procurava, mas descobriu as imensas regiões de Minas Gerais.

Jornal dos Sports S.A.
Presidente
Célia Rodrigues
Diretores e Administração
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha
Redação, Oficinas
Telefones: 28-2111
Publicidade: 38-0384
Rua Tenente Possolo, 15-25
EDIÇÃO MINEIRA
Representante:
José de Araújo Costa
Rua da Bahia, 1.148
conjunto 808
Tel.: 4-1721
Belo Horizonte
Suc. S. Paulo — Rua Sete de Abril n.º 128, 1.º andar
Telefone: 36-2080
Vendas avulsas: GB - Est. Rio - São Paulo
Dias úteis: .... NCr$ 0,20
Domingos: .... NCr$ 0,30
Interior - Via Aérea
Distrito Federal
Minas Gerais:
Dias úteis: ..... NCr$ 0,20
Domingos: ..... NCr$ 0,30
Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Esp. Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos: .... NCr$ 0,30
Interior - Via Rodoviária
Minas Gerais e Bahia
Dias úteis: ..... NCr$ 0,20
Domingos: ..... NCr$ 0,30
Assinaturas Postais:
Anual: .... NCr$ 50,00
Semestral: ..... NCr$ 30,00

Ferroviário tira última esperança do Fla

CURITIBA (SP-JS) — O Flamengo, numa partida em que a tônica foi a violência, passivamente assistida pelo juiz carioca Guálter Portela Filho, que não tomou decisão para coibir os abusos, não conseguiu dobrar a resistência do Ferroviário e saiu da capital paranaense com o empate de 1 a 1, resultado que lhe tira as últimas esperanças de uma reviravolta na tabela e a sonhada classificação para as finais do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

A partida, realizada no Estádio Durival de Brito e Silva, na Vila Capanema, em Curitiba, foi bastante interessante e apresentou equilíbrio de ações no primeiro tempo. Ademar inaugurou o marcador aos 8 minutos do segundo tempo, mas o Ferroviário empatou aos 24, através de Sidnei, rendendo a partida quase NCr$ 24 mil.

Violência

Tanto o Flamengo como o Ferroviário vinham de empates. A equipe rubronegra não conseguira derrotar o Palmeiras no Estádio Mário Filho e o time paranaense obteve meritório empate com o Cruzeiro.

Embora começasse o jôgo num ritmo veloz e mostrando que queria impor sua maior categoria, o Flamengo encontrou séria resistência na defesa do Ferroviário, principalmente porque seus zagueiros apelaram para a violência.

Do lado da defesa rubronegra, a coisa não era muito diferente, dando o trôco aos atacantes contrários. Mas, aos 8 minutos, aproveitando-se de um bom cruzamento de Pedrinho, da direita, Ademar escorou de cabeça e abriu a contagem com oportunismo. Isto na etapa complementar, pois, nos 45 minutos iniciais as defesas sobrepujaram os ataques e o marcador não foi inaugurado.

Empate final

Apesar das substituições ditadas por Armando Renganeschi, o Flamengo nunca chegou a se reencontrar, cedendo, mesmo, razoável domínio de ações na metade do segundo tempo.

O jôgo, cadenciado, mas inteligente, do Ferroviário, fêz com que o Flamengo perdesse em muito, o seu ritmo, pois, em que pese a movimentação de seus jogadores, os zagueiros do Ferroviário bloqueavam bem, na entrada da área, e quase sempre com virilidade, nos combates de bola dividida.

Renganeschi ainda tentou mexer na linha. Como não contava com Almir, inapto por decisão do Dr. Célio Cotecchia, em face de uma distensão muscular, utilizou Jair Pereira ao lado de Ademar e, à certa altura, lançou o ponta-esquerda em substituição a Jair e passou Rodrigues para o miolo, sem resultados práticos.

Aos 24m, em jogada sensacional de Nilzo, que passou pela defesa do Flamengo e ainda sofreu falta dentro da área, não assinalada pelo juiz, Sidnei se apossou da bola e decretou o empate definitivo.

Depois do empate, aos 25 minutos, Pinheiro, zagueiro paranaense, saiu contundido, após uma falta violenta de Ademar e deu lugar a Antenor, registrando-se algumas modificações na partida, cujo resultado final foi justo.

Flamengo 1 x Ferroviário 1

Local — Estádio Durival de Brito e Silva.

Renda — NCr$ 23.990,00.

Primeiro Tempo: 0 a 0.

Final — Empate de 1 a 1. Ademar (F) aos 8m e Sidnei (Ferroviário) aos 24m.

Flamengo — Marco Aurélio; Murilo, Itamar, Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos e Américo; Pedrinho, Ademar, Jair Pereira (Osvaldo) e Rodrigues. Técnico — Armando Renganeschi.

Ferroviário — Paulista; Kavalk, Pinheiro, (Antenor), Caçula e Celso; Martins e Renato; Pedro Alves Sidnei), Paulo Vecchio (Jaime) e Nilzo (Gijo). Técnico — Odilon Silva.

Juiz — Guálter Portela Filho.

Auxiliares — Valdemar Mader e Kalil Karam Filho.

Fla compra Ademar e vai vender César

O Presidente do Flamengo saiu de seu mutismo ontem à noite acêrca dos entendimentos que manteve no Rio com o Sr. Delfino Facchina, há dias, e soltou a grande notícia: Ademar está pràticamente comprado pelo clube rubro-negro, enquanto César deverá ser negociado ao Palmeiras, sem trocas.

O dirigente acentuou que dava a informação com a devida reserva, pois a transação não está totalmente concluída e, como é admissível uma reviravolta, preferiu não divulgar os detalhes sôbre a compra do atacante do Palmeiras. É necessário, segundo disse, que conclua certos detalhes com Ademar.

Toniato quer Zagalo no lugar de Chirol

Zagalo responderá hoje ao Diretor de Futebol do Botafogo, Sr. Xisto Toniato, se aceita ou não o comando técnico da equipe de profissionais do clube, em substituição a Admildo Chirol, ontem afastado oficialmente do cargo, após conversa que teve com o dirigente, na sede do clube.

Necessidade

O Diretor de Futebol do Botafogo, entendendo que não poderia deixar de tomar alguma providência no sentido de atender ao clamor da torcida e à necessidade de tentar dar à equipe outra sorte, decidiu, ontem, conversar com o técnico e o convidou a ir ao clube, pela manhã, para uma reunião de análise da situação.

Reconheceu o dirigente não haver da parte do treinador qualquer culpa pela campanha negativa do time no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, mas ponderou que "uma providência, uma mudança, viesse trazer algum benefício". Chirol, por sua vez, já disposto a atender aos reclamos de sua família para deixar o futebol, não fêz restrições aos propósitos do Sr. Xisto Toniato, deixando-o à vontade para tomar a decisão que bem entender.

O dirigente sugeriu então que Chirol continuasse vinculado ao Botafogo, mas exercendo a sua função antiga de preparador físico da equipe e dispensando-o de uma resposta imediata, com o que concordou o técnico, que terá o prazo de 15 dias para se definir. Nesse período, considerado como licença, Chirol responderá aceitando ou não voltar a ser preparador físico.

Zagalo absoluto

Após conversar com Chirol, Toniato foi falar com Zagalo e fêz-lhe convite oficial para assumir a direção técnica do time de profissionais. Zagalo pediu 24 horas para pensar, ficando de dar hoje a sua resposta. Toniato explicou que preferia Zagalo a Marinho, para não confirmar a suspeita levantada quando da contratação de Marinho para coordenador do futebol, de que àquela altura já Chirol estava queimado.

Os jogadores se apresentarão amanhã para o início do treinamento com vista ao próximo jôgo, domingo, contra o Ferroviário, possivelmente já sob a orientação de Zagalo.

Juvenis do Fla têm Bangu como ameaça

O Flamengo, líder invicto e isolado do campeonato carioca de Juvenis, depois de manter a invejável posição com uma goleada de 4 a 0 sôbre a Portuguêsa, enfrentará o Bangu quarta-feira à tarde, no Estádio Proletário, pela principal partida da oitava rodada do turno e que mais uma vez será realizada no horário de 15h30m, com o objetivo de poupar energia elétrica.

Rodada

A oitava rodada do turno, intermediária, apresentará os seguintes jogos e locais, quarta-feira à tarde: Fluminense x Olaria, nas Laranjeiras; Botafogo x Vasco, em General Severiano; Portuguêsa x São Cristóvão, na Ilha; Madureira x Bonsucesso, em Conselheiro Galvão; Bangu x Flamengo, em Guilherme da Silveira (Estádio Proletário); e Campo Grande x América, em Campo Grande.

O vice-líder América, que alijou da posição o Olaria, ao derrotá-lo por 1 a 0, vai a Campo Grande em partida que se antecipa como boa, enquanto o Fluminense enfrentará o excelente Olaria e Botafogo x Vasco fazem um clássico interessante.

Mário escondeu Pelé jogando como um "rei"

Mário foi um perigo permanente para a aérea do Santos, sempre bem auxiliado por Jorge Costa

Mário roubou a Pelé a grande exibição que o público carioca esperou, ontem, do jogador santista, criando, mesmo sem estar com a bola, por seus deslocamentos inteligentes, situações de constante perigo ao gol de Cláudio e dificultando a marcação dos quatro zagueiros santistas que se perdiam, não sabendo a quem marcar. Foi extrema-direito intelectual dos dois gols de Jorge Costa, que desafogaram o apêrto em que se encontrava o tricolor carioca, quando o Santos, no segundo tempo, pressionou, em busca do gol do empate.

Fluminense

HUMBERTO — Praticou dez defesas no primeiro tempo e oito no segundo, quando fêz as duas maiores intervenções da partida, demonstrando arrôjo e ótima colocação. Estêve impecável.

OLIVEIRA — Teve boa atuação, embora saindo demais da área para os contra-ataques. Corrigiu-se, porém, na medida em que o Santos pressionou em busca do gol do empate, transformando-se numa das boas figuras da defensiva tricolor.

VALTINHO — Procurou ser prático no afastamento das bolas na pequena área, cobrindo e saindo de seu setor com a propriedade de um veterano. Demonstrou serenidade na marcação sôbre Pelé, garantindo, pràticamente, sua efetivação no time titular.

ALTAIR — Foi bom destruidor, mas não tão feliz na entrega das bolas aos companheiros do ataque. Mostrou colocação segura e, nos momentos indecisos, trouxe ânimo aos demais elementos da defesa.

SEVERO — Constituiu-se no ponto mais fraco da linha de quatro zagueiros tricolores, sendo substituído por Bauer em momento oportuno, quando o Santos buscou o empate pelo setor direito. Bauer, que o substituiu, deu mais consistência à defensiva, revelando maior disciplina na contenção aos ataques adversários.

DENILSON — Deve ser colocado, com todos os méritos, entre as pedras de toque da vitória, por seu trabalho exaustivo como líbero, quer entre os zagueiros do meio de área, quer no meio-campo e, até, como elemento de sobra, nas conclusões finais.

JARDEL — Teve sua melhor partida no Fluminense, numa tarde em que a equipe tricolor realizou sua melhor atuação no Gomes Pedrosa. Dinâmico, preciso nos passes e demonstrando grande senso de oportunidade nos arremates a gol.

MÁRIO — Indiretamente, concorreu para a feitura dos gols de Jorge Costa, com atuação atuante, corajosa e inteligente. Sòzinho, levou a confusão aos quatro zagueiros estáticos do Santos. Foi extrema e ponta-de-lança na direita e na esquerda, com habilidade impressionante. Sua jogada, no lance do segundo gol do Fluminense, foi digna das maiores de Pelé, que, inclusive, participou da partida.

CLÁUDIO — Mostrou-se bem, mas sem o mesmo reflexo revelado, mais tarde, por Jorge Costa, nas finalizações.

JORGE COSTA — Deu outro alento ao ataque do Fluminense. Sua visão de gol demonstrou mais apuro de que a de Cláudio. Girou tanto pela direita como pela esquerda, sempre com a mesma facilidade. Entendeu-se melhor com Mário, daí o sucesso de sua entrada, que culminou com a conquista do segundo e terceiro gols.

SAMARONE — Entrou no lugar de Mário, quando êsse se machucou, não mais retornando ao campo. Teve apenas dois contatos com a bola, saindo-se bem.

ROBERTO PINTO — Limitou-se a encostar o jôgo, retendo bola, o que dificultou a tarefa do Santos, que já não contava com meio-campo organizado. Foi uma das peças influentes do time.

LULA — Foi um extrema prático. Tôdas as vêzes que recebeu a bola, deu prosseguimento à jogada. Abriu a contagem com um tiro longo e inesperado.

Santos

CLAUDIO — Fêz sete defesas na primeira fase e seis na derradeira, a melhor delas ao alcançar arremate de Jorge Costa, evitando um gol. Sofre, porém, o mal das alturas.

CARLOS ALBERTO — Cometeu o êrro de sempre, o de marcar o adversário à distância, do que, se aproveitou Tim, para explorar.

JOEL — Não demonstrou o menor equilíbrio em cobrir as falhas de Carlos Alberto.

ORLANDO — Só foi bom nas antecipações. Muito lento e mostrando já estar sem pernas para dominar a velocidade e o ímpeto de um atacante com o fogo de Mário.

RILDO — Apagado. Nada fêz de útil, também, para recompor o caos na defensiva santista.

CLODOALDO — Com atuação negativa, principiou o desmantelamento do meio-campo santista. Não atacou nem defendeu.

LIMA — Entrou tarde demais e, também, não soube consertar a desorganização imperante no meio-campo.

BUGLÊ — Teve momentos de lucidez no ataque, mas mostrou-se mál defendendo. Passou o jôgo todo sem receber ajuda.

TONINHO — Entrou na fase crítica dap artidá, tendo dois lances de área perigosos.

AMAURI — Só demonstrou ímpeto, mas sem inteligência, pouco resolveu.

ISMAEL — Possui bom contrôle de jôgo, mas ainda é imaturo.

PELÉ — Iniciou o jôgo dando a impressão de que iria fazer grande exibição. Chegou a sacudir o Estádio Mário Filho, com três jogadas típicas — uma para Edu, outra para Buglê e outra para Ismael, tôdas com chances de gol. Posteriormente, limiou-se a cobrir o claro no meio-campo, na expectativa de decidir a partida em contra ataques. A partir, porém, do segundo gol do Fluminense, deixou o meio-campo para tentar, de qualquer maneira, o gol, sendo essa sua pior fase, dificultada por marcação severa.

EDU — Pràticamente inexistente. Dispersivo e demonstrando total desconhecimento ao conjunto que integrou.

LIMA — Entrou, tanto quanto Toninho, numa fase ruim, querendo por ordem no meio-campo, ao mesmo tempo em que queria resolver o destino do jôgo.

São Paulo vence em sua melhor partida: 2-0

NÉLSON RODRIGUES

Essa maravilha chamada Fluminense

1 — "Ave Maria, cheia de graça". Assim rezava, ontem, no Estádio Mário Filho, uma torcedora do Fluminense, quando a nossa equipe entrou em campo. Durante tôda a partida, ela acompanhou o tricolor com o amor de suas preces. E a fé apenas sussurrada há de ter influído na sorte da batalha. Mas a torcedora apaixonada não foi um caso único.

2 — O Fluminense jogou, através dos 90 minutos, ungido pela fé de tôda a sua torcida. Por que, de repente, todos nós acreditamos no time e na vitória? Nem sempre sabemos entender o comportamento das multidões. Ontem, porém, a massa "pó-de-arroz" teve um motivo de esperança ou mais do que esperança: — certeza de vitória. É que o quadro entrou em campo com a velha ou, melhor dizendo, a imortal camisa.

3 — Há, sim, um mistério, um sortilégio, na camisa que um time põe ou deixa de pôr. Estávamos usando uma que nada tem a ver com a nossa História e a nossa Lenda. E foi uma desesperada euforia tricolor quando vimos a equipe com a camisa dos triunfos eternos. Dirão os idiotas da objetividade que houve apenas, uma coincidência entre a camisa e a vitória. Eu responderia que a coincidência tem o dedo de Deus.

4 — Amigos, o futebol carioca parece entregue às baratas. Graças à leviandade homicida de certos dirigentes, que andam vendendo os nossos talentos, esvaziando as nossas equipes — estamos por baixo no maior espetáculo do futebol mundial, que é o "Roberto Gomes Pedrosa". E assim o tricolor foi investido de uma missão inesperada e dramática: — desagravar os nossos times de fundas humilhações.

5 — Pois o Fluminense reabilitou a cidade, goleando o Santos. Jogando contra o quadro de Pelé, contra o juiz, oferecemos uma exibição antológica. Não foi apenas uma vitória. Há triunfos crivados de falhas. O de ontem, não. Foi perfeito, irretocável, como um soneto antigo. E não pensem que foi um futebol de bola para a frente e fé em Deus. Não. Bola no chão, velocidade, inteligência e moderna organização de jôgo, estrutura firme e harmoniosa.

6 — Foi Lula que abriu a passagem para a vitória, com uma bomba linda. Mas era ainda pouco. Pelé estava lá, dando tudo. Desta vez, o crioulo quis mostrar que é o mesmo. E como correu, e como molhou a camisa, e como atacou e como defendeu. Na saída, foi aplaudidíssimo, como um triunfador. E justiça se lhe faça: — bem mereceu a ovação.

7 — Mas voltemos ao tricolor. Teve atuações maravilhosas: — assim, Humberto, que fêz defesas de alto espetáculo. Lembro-me de uma cabeçada de Antoninho, cara a cara com o gol, e que saiu com a potência de um tiro. Humberto defendeu, num reflexo de anjo. Êle bem mereçe a expressão "fechou o gol". E que dizer de Oliveira, de Altair, de Jardel, Denilson, Mário, Jorge Costa, Lula? Dizia-me o Marcelo Soares de Moura: — "O Jardel foi a maior figura da partida!". Já o doce e truculento Salim Simão jurava: — "Mário é a maior figura do futebol carioca!". O berro do Salim cobriu todo o espaço acústico do Estádio Mário Filho.

8 — E, de repente, todos perceberam que era falsa a imagem corrente sôbre o tricolor. Éramos pintados como uma equipe de pernas de pau, de cabeças de bagre. Mentira, mentira. Fôsse o Fluminense uma equipe medíocre e não daria no Santos êsse banho de Paulina Bonaparte. Acreditem: — diante da nossa atuação, a cidade esbugalhou-se como um esquimó vendo a aurora boreal.

O Cruzeiro fêz ontem à tarde, no Estádio Magalhães Pinto, sua mais fraca atuação do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, sendo derrotado fàcilmente pelo São Paulo, por 2 a 0, e, assim, pràticamente alijado do turno final do torneio, porque agora somente a sorte poderá fazer com que o time chegue à classificação, que depende de uma derrota do Internacional para o Vasco, que jogam quarta-feira.

O São Paulo teve méritos indiscutíveis para ganhar tranqüilamente, armando um esquema tático que funcionou perfeitametne durante todos os 90 minutos e só não conseguiu um placar maior porque seus atacantes perderam excelentes oportunidades.

O primeiro tempo do time mineiro foi bem ruim, em que falharam defesa, meio de campo e ataque, os jogadores nunca se encontrando em campo, o que é difícil em condições normais numa equipe como o Cruzeiro, cuja grande característica é o entrosamento e o futebol de conjunto.

Pedro Paulo e Murilo falhavam seguidamente na marcação de Paraná e Canhoto, enquanto Babá levava nítida vantagem sôbre Procópio. No meio de campo, Piazza era uma figura apagada, enquanto no ataque Wilson Almeida não se entendia com Tostão.

Diante dessa situação, o São Paulo firmou-se e apareceu melhor em campo, o que foi uma surprêsa geral, pois o time paulista tem primado no atual campeonato pelas más exibições.

O Cruzeiro não soube explorar, no primeiro tempo, o setor de Belini, que se mostrava lento, e seus jogadores erravam em fazer lançamentos sôbre a área. Mesmo assim ainda teve uma grande chance de marcar quando Wilson Almeida recebeu excelente passe de Tostão, não tendo a calma suficiente para mandar a bola às rêdes de Picasso, que tirou de seus pés.

De qualquer forma o São Paulo estava melhor e aos 44m surgiu a oportunidade de seu primeiro gol, quando Babá, levantou uma bola perto de Procópio, que cortou com a mão, em pênalte indiscutível. Dias bateu muito bem, fazendo o gol que seria o único do primeiro tempo.

Derrota

No segundo, a situação não melhorou para o lado do Cruzeiro, apesar de uma ligeira melhoria no ataque, com a entrada de Ari no lugar de Dalmar. Mas a defesa continuou errando bastante, com Procópio, principalmente, falhando na marcação e na cobertura, enquanto Pedro Paulo e Murilo seguiam mal na vigilância. Só Cláudio se salvava, jogando com uma garra impressionante.

O São Paulo, sentindo a fraqueza do adversário, passou a procurar novos gôls e perdeu muitos através de Babá e Valter, mas conseguiu, aos 38m, o segundo. A jogada começou com Dias, que passou a Nelsinho e êste driblou Procópio espetacularmente, e, ante a saída de Raul, fêz o mais bonito gol da partida, marcando 2 a 0, com que seu time conquistou uma vitória das mais justas.

São Paulo 2 x Cruzeiro 0

Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.
Local: Estádio Magalhães Pinto, Belo Horizonte.
Renda: NCr$ 44.770, para 22.390 pagantes.
1º tempo — São Paulo 1 a 0 — gol de Dias, de pênalte, aos 44m.
Final — São Paulo 2 a 0 — gol de Nelsinho, aos 38m.

Times

CRUZEIRO — Raul, Pedro Paulo, Cláudio, Procópio e Murilo; Wilson Piazza e Dirceu Lopes, Natal, Tostão, Wilson Almeida e Dalmar (Ari).
Técnico: Adelino.
SÃO PAULO — Picasso, Renato, Belini, Dias e Edilson; Nenê e Lourival; Paraná (Valter), Adilson (Nelsinho), Babá e Canhoto.
Técnico: Sílvio Pirilo.
Juiz: Romualdo Arpi Filho.

Dirceu Lopes chuta sob os olhares de Edílson

CANSAÇO ACABOU TIME DO CRUZEIRO

O Cruzeiro fêz ontem, talvez a sua pior partida do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa e responsável por isso foi, em primeiro lugar, os efeitos do jôgo de quinta-feira contra o Universitário que se refletiram sôbre o estado físico de seus jogadores, seguindo-se a ausência de Airton Moreira, de quem seus comandados sentiram falta.

De sua parte, o São Paulo surpreendeu todos quantos compareceram ao Estádio Magalhães Pinto, realizando seu melhor jôgo do torneio, em que Dias, Belini e Nenê apareceram com as grandes peças do conjunto, construindo e defendendo a vitória quando o Cruzeiro ensaiou uma frágil reação.

Cruzeiro

RAUL — Soltou algumas bolas, mas não teve culpa nos dois gols.

PEDRO PAULO — Algo viril na marcação sôbre Canhoto, tendo levado, porém, desvantagem com o ponteiro.

CLAUDIO — A melhor figura da defesa com uma marcação segura em cima de Adilson, indo inclusive à frente, no final, para tentar o gol.

PROCOPIO — Perdido totalmente em campo, foi batido constantemente por Babá sendo ainda responsável pelos dois gols.

MURILO — Estréia nervosa, não ajudou o suficiente.

WILSON PIAZZA — Fraco na destruição e falhando também na entrega de bolas.

DIRCEU LOPES — Faltou-lhe a ajuda necessária de Wilson Piazza, sendo contido por Lourival no meio de campo.

NATAL — Dominado por Edilson e quando se deslocou para a frente pouco pôde realizar.

TOSTÃO — Muito marcado, principalmente por Lourival e também por Nenê, mesmo assim foi a figura mais lúcida do ataque.

WILSON ALMEIDA — Apenas esforçado, inteiramente contido por Belini.

Dalmar — Fraco mais uma vez, saiu aos 10m do 2º tempo.

ARI — Entrou no lugar de Dalmar e pouco apareceu.

São Paulo

PICASSO — Pouco trabalho e nas raras bolas em que foi chamado a intervir saiu-se bem.

RENATO — Não teve a quem marcar.

BELINI — Bom nas bolas altas e também no chão.

DIAS — A melhor figura da partida. Brilhante tanto na marcação como na armação do jôgo e ainda bateu um pênalte com uma categoria impressionante: Raul foi para um lado e a bola entrou no outro.

EDILSON — Ótimo na marcação sôbre Natal, mas indeciso na entrega da bola aos companheiros.

LOURIVAL — Jogou um pouco à frente dos beques, destruindo, cumprindo com acêrto seu papel.

NENÊ — Um das melhores peças da equipe, estêve sempre presente.

PARANÁ — Vinha jogando em tôdas posições do ataque, apenas esforçado e saiu contundido aos 11m do 2º tempo.

VALTER — Entrou no lugar de Paraná e procurou criar situações difíceis.

ADILSON — Marcado por Cláudio, pouco pôde fazer.

NELSINHO — Entrou para prender a bola, substituindo a Dilson, e cumpriu muito bem as ordens de Pirilo.

BABÁ — Levou a melhor sôbre Procópio, mas sentiu falta de ajuda.

CANHOTO — Apesar da rígida marcação de Pedro Paulo foi uma peça eficiente no time paulista.

Santos foi pequeno para um Flu gigantesco

O Fluminense salvou o prestígio do futebol carioca na 25.ª rodada do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, ao vencer o Santos por 3 a 0, ontem à tarde, no Mário Filho, em partida da melhor qualidade técnica, porque teve Pelé exibindo forma técnica exuberante e Mário alcançando produção digna de um dos melhores atacantes brasileiros.

A parcialidade do juiz não chegou a influenciar o espírito de vitória do Fluminense, que soube sustentar a pressão do Santos, no segundo tempo, suportou o golpe do pênalte não marcado de Rildo em Jardel, e chegou aos 3 a 0 por fôrça de uma atuação soberba e empolgante.

Logo nos primeiros movimentos de jôgo ficava caracterizado a igualdade dos esquemas armados pelas duas equipes. O Fluminense, esquematizado com a sua linha de quatro zagueiros, amparada por Denilson, à sua frente, dos no meio de campo, Roberto Pinto e Cláudio e três atacantes na frente. O Santos é que surpreendia, ao fugir do seu tradicional 4-2-4 para adotar também o 4-1-2-3, com Clodoaldo fazendo o papel de Denilson e Pelé recuando para o meio, para conduzir a bola. Embora semelhantes nas esquematizações, o Fluminense era melhor em sua execução, porque Roberto Pinto funcionava quando devia bloquear, enquanto Pelé se restringia a um recuo para apanhar a bola, sem procurar destruir.

O Fluminense fazia de Cláudio um distribuidor de bolas para o ataque, sempre repetindo uma mesma jogada. Oliveira avançava, Mário se deslocava para a pont-de-lança, ficando à espera, na área, do lançamento do lateral. Não dispunha a equipe tricolor de um ponta de lança, efetivamente, dado o recuo de Cláudio e a presença de Mário na área, apenas circunstancialmente.

Jôgo espetacular

No desenvolvimento da partida e em seguida ao gol do Fluminense, assinalado aos 15m, por intermédio de Lula, as duas equipe, independente de suas falhas nas execuções dos esquemas, proporcionaram ao público um excelente espetáculo de futebol. De um lado, Pelé realizando jogadas monumentais. Do outro, o Fluminense jogando com segurança e agressividade e mais preciso na execução do seu plano de jôgo, tanto que, após repetir a mesma jogada, acabou marcando o gol.

O lance, que se repetia pela quinta vez, nasceu da ponta direita, com Oliveira cobrindo o lugar de Mário, então deslocado para a área. Oliveira centrou alto, Orlando rebateu mas sem devolver a bola, que caiu dentro de sua própria área. Lula chutou rasteiro e venceu Cláudio em seu canto esquerdo.

Na luta em busca do empate, o Santos cresceu, criou oportunidades de gol, sem que o Fluminense caísse e deixasse, também, de ter chances para aumentar a sua vantagem. A partir dos 27 minutos, quando Rildo, em progressão pela esquerda, centrou para Pelé cabecear contra a trave, o jôgo correu cheio de sucessivos lances de emoção. Aos 28 minutos, Pelé, que fazia uma de suas melhores partidas no Mário Filho, nos últimos anos, chutava, após receber de Buglê e dar "meio lençol", em Denilson, com a bola raspando a trave.

O Fluminense, sem esmorecer, viria a ter chance melhor aos 30m, com Lula chutando e carimbando a trave. Aos 32m, outra vez Pelé chutava violentamente para Humberto defender com arrôjo. Aos 33m, Mário foi lançado por Jardel, pelo meio, venceu a Orlando na corrida, defrontou-se com Cláudio, driblou-o e, da linha de fundo e sem ângulo, tentou marcar de curva, com o gol vazio. A bola passou por sôbre a trave, deixando a torcida em suspense pela emoção do lance. Aos 40m, Severo, que não vinha seguro, rebateu erradamente, caindo a bola nos pés de Buglê, que chutou fraco mas fora do alcance de Humberto. A trave salvou o gol.

Pelé foi um jogador dos mais brilhantes no primeiro tempo, embora tivesse Denilson como um seu perseguidor impiedoso e ainda Roberto Pinto na coberura, para o combate ao grande jogador, o que não impediu a exuberância de Pelé.

Flu empolgou

O Santos queimou todos os seus cartuchos ofensivos para alcançar o empate no segundo tempo, tanto que voltou do vestiário com Lima no lugar de Clodoaldo para reforçar as manobras de ataque, e com Toninho substituindo Ismael, além de conservar Pelé mais avançado.

Inteiramente no ataque, já aí fixado num 4-2-4 rígido, o Santos procurou o empate com insistência, mas o Fluminense, em contra partida, armou-se defensivamente, até com melhor perspectiva, porque dentro do seu estilo preferido, o contra-ataque, Roberto Pinto foi juntar-se a Jardel e Denilson, no meio de campo, Oliveira pouco avançou e, na frente, Mário, Lula e Jorge Costa, sem observarem uma posição definida.

Dentro do esquema, armado na defesa e preparado para o contra-ataque, o Fluminense chegou a empolgar, pela resistência e segurança de sua defesa e pelos contra-ataques ameaçadores que levavam o pânico à defesa.

O Santos teve presença na área do Fluminense e chegou a ameaçar o empate, apenas nos primeiros dez minutos. Aos 4m, Pelé, em jogada pela ponta direita, driblou Denilson, deixando-o caído e centrou na medida para Buglê que cabeceou, Humberto defendeu, largando, Toninho, na sobra, chutou para nova defesa do goleiro tricolor. Passado o susto pelo Fluminense e perdida a oportunidade do empate pelo Santos, o time tricolor não mais se perturbou e passou a mandar no jôgo.

Vitória sensacional

A vitória por 1 a 0 poderia ser classificada de sensacional, porque em jôgo vibrante e de empolgar. Mas não ficou apenas no 1 a 0, pois o Fluminense, depois de se ver prejudicado pela não marcação de um pênalte de Rildo em Jardel, viria a marcar o segundo gol, na jogada mais sensacional de tôda a partida, jogada de Mário, completada por Jorge Costa, que marcou o gol. Mário recebeu a bola dentro de seu campo, lançou na frente cobrindo a Joel, partiu para o pique, o venceu, e em sua perseguição à bola que chegou à frente de Rildo e Carlos Alberto, que corriam em diagonal para cobrir Joel. Ao tentar driblar Cláudio, Mário sofreu pênalte do goleiro, mas Jorge Costa que vinha na corrida, empurrou a bolapara o fundo das rêdes.

Dois minutos depois, a epopéia tricolor se consumava, com mais um gol, também de autoria de Jorge Costa, que, lançado por Roberto Pinto, invadiu a área, driblou Cláudio e já perseguido por Carlos Alberto, tocou paramarcar o terceiro gol.

Uma vitória sensacional, em jôgo da melhor qualidade, porque Pelé mostrou que não está acabado, deu o maior empenho para levantar o moral de seu time. O Fluminense, entretanto, tinha Mário diabólico e com êle e uma estruturade jôgo inteligente e executada com esfôrço, por seus jogadores, alcançou a sua maior vitória no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, passando a representar as únicas esperanças cariocas no Campeonato.

Fluminense 3 x Santos 0

Local — Estádio Mário Filho.

Renda — NCr$ 46.601,30.

Público pagante — 26.590 pagantes.

1º tempo Fluminense 1 a 0 (Lula, aos 15m).

Final — Fluminense 3 a 0 (Jorge Costa, aos 35 e 37m).

Fluminense — Humberto; Oliveira, Valtinho, Altair e Severo (Bauer); Denilson e Jardel; Mário (Samarone), Cláudio (Jorge Costa), Roberto Pinto e Lula. Técnico — Tim.

Santos — Cláudio; Carlos Alberto, Joel, Orlando e Rildo; Clodoaldo (Lima) e Buglê; Amauri, Ismael (Toninho), Pelé e Edu. Técnico — Antoninho.

Juiz — Eteivino Rodrigues.

Auxiliares — Frederico Lopes e Cláudio Magalhães.

Preliminar — Fluminense 2 x Botafogo 0 (Torneio Renato Estelita, entre aspirantes).

Antoninho acha que Santos foi infeliz

O vestiário do Santos, após a derrota por 3 a 0, diante de um Fluminense em tarde de gala, estêve fechado durante quinze minutos, e quando abriu era nítida no ambiente uma atmosfera de conformismo pelo resultado do jôgo.

Pelé elogiou a atuação de Mário que no seu entender ajudou a fazer um gol "empolgante". O técnico Antoninho se queixava da "infelicidade" do Santos nos dois tempos de partida, acentuando que o Fluminense merecera a vitória porque soubera aproveitar as chances de gol.

— O time hoje (ontem) estêve de uma infelicidade à tôda prova e nem mesmo Pelé conseguiu acertar, apesar de algumas jogadas de efeito, na primeira fase. Enquanto isso acontecia conosco, o Fluminense ia à frente com decisão e a sorte sempre favoreceu ao tricolor, que na minha opinião venceu com méritos êste jôgo.

Cotovelada

Carlos Alberto era a única preocupação do técnico, pois o jogador sofrera uma forte cotovelada no tórax, mas Antoninho acredita que êle estará em condições para a partida de quarta-feira contra o Ferroviário, no Pacaembu.

O Santos embarcou ontem mesmo à noite, e seus dirigentes programaram concentração imediata para os jogadores, logo após a chegada em São Paulo.

Orlando

O jogador Orlando era o mais calado no vestiário santista. Tudo indicava que enquanto o vestiário estêve vedado à reportagem, Orlando discutiu sério com algum companheiro ou dirigente, porém nada transpirou do provável incidente.

A Diretoria do Fluminense estêve no vestiário para cumprimentar o adversário e ouviu os elogios de Pelé à atuação de Mário, que o "Rei" considerou em uma tarde de muita inspiração.

Virada sensacional de Pelé dentro da área passou por cima da trave

Flu soube obedecer para ganhar o jôgo

Ambiente de grande alegria no vestiário do Fluminense, com o Presidente Luís Murgel e o Vice-Presidente Dílson Guedes, considerando "fabulosa" a vitória sôbre o Santos, pela reconhecida categoria da equipe paulista.

Tim era muito cumprimentado e fazia questão de dizer "que hoje (ontem) os jogadores do Fluminense procuraram jogar em favor do time, sem virtuosismos, seguindo à risca minhas instruções e buscando a vitória com uma disposição que me entusiasmou". E concluiu:
— Souberam obedecer e mereceram ganhar.

Leves

Oliveira, Mário, Lula e Altair, com pancadas leves, não constituem problemas para o técnico que já está pensando no jôgo de quarta-feira, contra a Portuguêsa, no Estádio Mário Filho.

Tim procurou explicar a troca de Cláudio por Jorge Costa, quando o Fluminense ainda mandava no placar apenas por 1 a 0.

— Logo que terminou o primeiro tempo, compreendi que para a etapa final o Santos voltaria disposto a forçar com ataques em massa. Eu precisava de um jogador para lançamentos rápidos e Cláudio não é para êsse tipo de jôgo. Fiz entrar Jorge Costa que afinal acertou o pé.

Concentração

Os jogadores do Fluminense deverão se apresentar amanhã, às 9 horas, em Álvaro Chaves e serão imediatamente submetidos ao regime de concentração, visando a partida contra a Portuguêsa.

A Diretoria ontem ainda não havia fixado a gratificação do time pela boa vitória sôbre o Santos, mas deverá ser no mínimo de NCr$ 150,00.

O Presidente da Federação Carioca de Futebol, Sr. Otávio Pinto Guimarães estêve no vestiário do Fluminense, cumprimentando os dirigentes do tricolor pelo bonito triunfo, achando que o clube carioca é o único a ter chance na arrancada final do Gomes Pedrosa.

FLU VENCE TURNO DOS ASPIRANTES

O Fluminense sagrou-se vencedor do turno de classificação do Torneio Renato Estelita, da categoria de aspirantes, ontem à tarde, ao derrotar o Botafogo por 2 a 0, na preliminar da partida entre Fluminense e Santos, no Estádio Mário Filho, com dois gols do ponta-de-lança Tiguta.

Com a derrota, o Botafogo perdeu a liderança, mas está classificado e atuará contra o Flamengo na primeira rodada do turno final. O jôgo foi bastante tumultuado, pois o Botafogo acabou a partida com sete homens em campo, devido às expulsões de Dirman, Amoroso, Zélio e Murilo.

Jôgo violento

Embora o placar tivesse sido pela diferença de um gol, a vitória do Fluminense foi justa, porque apareceu como a melhor equipe em campo, dominando as ações. O Botafogo, por sua vez, empregava todos os seus esforços para conter o adversário, chegando a abusar excessivamente do jôgo violento.

Por êste motivo, teve três jogadores expulsos na etapa final, Dirman, Amoroso e Zélio, e ainda Murilo, por reclamações, desrespeitando o juiz Ildová Silva. Os gols do Fluminense foram assinalados por Tiguta aos 33m do primeiro tempo e aos 15m da etapa final.

O juiz da partida foi o Sr. Ildová Silva, auxiliado por Luís Carlos de Oliveira e José Alves da Silva. As equipes alinharam assim: Fluminense — Zé Roberto; Paulo César, Jairo (Danilo), Ivã e Márcio; Mansur e Alves; Noce, Ivanir (Francisco), Tiguta e Gibira. Botafogo — Miranda; Dirman, Carlos Alberto, Adevaldo e Murilo; Martins e Luís Henrique (Lula); Zélio, Amoroso, Binha e Helinho.

Remo ganha invicto quadrangular baiano

SALVADOR, (SP-JS) — Com um gol em cima da hora (44 m e 30 segundos), o Clube do Remo, Vice-Campeão do Pará, derrotou por 2 a 1 ao Esporte Clube Bahia, levantando invicto o título do Quadrangular desta capital.

A partida, realizada no Estádio da Fonte Nova, teve muitas emoções, encerrando-se o primeiro tempo com empate de 1 gol. Gazani movimentou o placar aos 15 m para o Bahia, enquanto Amoroso empatava aos 44m. Na fase final, aos 44m e 30 segundos, Zequinha chutou forte e fêz o gol que deu a vitória ao Clube do Remo e o título de campeão. Na preliminar o Leônico derrotou o Vitória por 2 a 1, sendo Vice-Campeão do torneio.

Outros resultados

O fim de semana esportivo, pelo Brasil, apresentou mais êstes resultados:

Campeonato Capixaba

No Engenheiro Araripe — Santo Antônio 0 x Atlético 0

No Governador Bley: Caxias 1 x Santos 0

Quadrangular

Em Salvador: Leônico 2 x Vitória 1; Clube do Remo 1 x Bahia 1

Campeonato cearense

Em Fortaleza: Fortaleza 3 x Calouros do Ar 0

Torneio Abreu Sodré

Em São Carlos: Ituveravense 2 x São Carlos 1

Amistosos

Em [illegible]: [illegible] 1 x [illegible] 0

Em [illegible]: Fluminense 4 x Ipiranga 1

Em Piracicaba: Palmeiras 2 x XV de Piracicaba 1

Em Bragança Paulista: Bragantino 2 x Taubaté 0

Em Botucatu: Ferroviária 4 x Sorocabana 2

Em Andradina: Andradina 1 x Barretos 1

Em Guaratinguetá: Esportiva 6 x Guarani, de Volta Redonda 1

Em Itajaí: Seleto, do Paraná 1 x Marcílio Dias 0

Em Pirassununga: Vasco, de Americana 2 x Pirassununguense 1

Em Natal: ABC 2 x América 0

Em Maceió: Centro Esportivo Alagoano 2 Clube de Regatas Brasil 1

Em João Pessoa: Botafogo 2 x Alecrim 0

Em Caruaru: 7 de Setembro 2 x Central, de Caruaru 1

Em Teresina: Rabelo, de Brasília, 3 x River, local 0

Em Anápolis: Goiânia 1 x Associação Anapolina 0

Em Patos: Campinense 2 x Nacional 0

Em Aracaju: Sergipe 2 x Olímpico 0

Bangu vai a Bauru jogar com Noroeste

Com destino a Bauru, onde enfrentará, amanhã, à noite, o Noroeste — o jôgo valerá como pagamento do passe do ponta-de-lança Araras — o Bangu viaja à tarde, em ônibus especial, saindo às 13 horas, do Hotel São Paulo, para onde voltará logo após o jôgo, retornando ao Rio, sòmente na manhã de quarta-feira, em avião da VASP, às 8h30m.

O Vice-Presidente Castor de Andrade que seguirá com a delegação para Bauru, não conseguiu levar a bom têrmo os entendimentos com a Portuguêsa, a fim de comprar ou trocar o quarto-zagueiro Jerri, indicado pelo técnico Martim Francisco, bem como acertar a vinda de Peixinho, o que poderá acontecer ainda hoje pela manhã.

Poças fica

O zagueiro-central Poças, ex-Juventus, e que já chegou à seleção paulista de novos, quando despontou como um dos melhores zagueiros do país, seguirá para Bauru juntamente com a delegação, tendo conseguido com seu clube, o Uberaba, de Minas, a necessária permissão para um período de experiência no campeão carioca.

O médio Jaime regressou ontem à noite, ao Rio, a fim de tratar do joelho contundido, estando fora do jôgo de amanhã, quando o Bangu entrará em campo com a mesma equipe que perdeu para a Portuguêsa de Desportos, e que não sabe o que é vitória há oito jogos.

Portuguêsa x Bangu tumultuado

Ubirajara rebate de sôco enquanto Pedrinho confirma com a cabeça

São Paulo (Sucursal) — Sem contar com Leivinha, mas tendo Ivair que o substituiu e foi o melhor jogador em campo, além de ter decidido o jôgo, a Portuguêsa de Desportos derrotou ao Bangu por 1 a 0, ontem à tarde, no Pacaembu, em partida tumultuada pela má atuação do juiz, que deixou de marcar dois pênaltes a seu favor, no primeiro tempo.

O Bangu sem cinco titulares — Fidélis, Mário Tito, Jaime, Paulo Borges e Cabral — mais uma vez voltou a atuar sem qualquer poder ofensivo e só chegando a ameaçar o adversário, nos 15 minutos finais da partida. A Portuguêsa venceu com inteira justiça e se não fôsse a trave, em duas oportunidades. — cabeçada de Ivair — teria vencido por um placar mais dilatado.

Ivair acerta

Mal o jôgo havia esquentado, o Bangu sofria um golpe com a marcação do primeiro gol da Portuguêsa, por intermédio de Ivair. O gol nasceu de uma falta bem cobrada por aRtinho pela direita, pulando Ivair para mandar a bola de cabeça ao fundo das rêdes de Ubirajara, aos sete minutos.

Com o time meio atordoado, o campeão carioca tentou iniciar uma reação imediata, porém, encontrando um adversário bem armado, principalmente em seu meio-campo, onde Lorico era o cérebro, ficou apenas no esfôrço, mesmo porque seu ataque, com exceção de Parada, nada de útil fazia.

O jôgo prosseguiu nesse ritmo e aos 31 minutos surgiu um pênalte claro em Ivair, derrubado por Pedrinho, que vinha em sua perseguição desde a intermediária, mas que o juiz preferiu não marcar, provocando enérgicos protestos da torcida. A Portuguêsa era mais equipe e fazia por merecer um segundo gol, pois Ivair ainda cabeceou na trave uma bola que Ubirajara defendera com uma tapinha. O Bangu esteve para marcar seu gol em duas oportunidades. A primeira, numa falta cobrada por Parada e a segunda, que Norberto chutou fraco para a defesa de Orlando, quase na pequena área.

Pênalte

Aos 41 minutos, Ivair tenta passar entre Luís Alberto e Pedrinho e é "trancado" na área, caindo estatelado ao chão, em nôvo pênalte que o juiz não dá, provocando a ira da torcida. O pior viria a acontecer, depois que Sansão resolveu não permitir que o massagista e médico da Portuguêsa entrasse em campo para atender à Ivair que continuava caído na área.

Com o jôgo paralisado, e sem poder conter o médico e massagista, o árbitro recorreu ao auxílio da polícia para expulsá-los de campo. Instantes após, quando Ivair saía de campo carregado por Mário Américo, com suspeita de fratura no braço, o técnico Wilson Alves invadiu o campo caminhando na direção do juiz, sendo imediatamente expulso com a ajuda da polícia e a torcida revoltada a instigá-lo.

A partida foi reiniciada num ambiente de intenso nervosismo, que cresceu quando o juiz mandou que Parada repetisse a cobrança de uma falta, nada menos de quatro vêzes, sob a justificativa de estar Ivair — com o braço enfaixado — atrapalhando. Houve muitas vaias e protestos, chegando o jôgo ao final de seu primeiro tempo.

Bangu pressiona

Na fase final, a partida se desenvolveu favorável à Portuguêsa até aos 30 minutos, quando o Bangu resolveu partir decididamente para o ataque, surgindo então, o goleiro Orlando como uma barreira às pretensões de gol dos cariocas. Nôvo lance de bola na trave, aconteceu numa cabeçada de Ivair, que atuava temeroso de agravar a contusão no braço. Era a melhor chance da Portuguêsa para aumentar o placar.

Nos quize minutos finais, o Bangu por pouco não iguala o placar, e isto, não aconteceu mais pela fraca atuação de seus atacantes, exceção feita à Parada, que foi o melhor homem de sua equipe, porém pouco feliz na cobrança de faltas.

Antes de ter um gol anulado, aos 43 minutos, em impedimento de Norberto, bem marcado pelo bandeirinha Germinal Alba, o Bangu viu nascer sua maior oportunidade, em boa jogada de Parada, lançando em profundidade a Ocimar, que chutou cruzado para Orlando defender parcialmente e ficar com a bola novamente, indo buscá-la nos pés de Norberto. A partida terminou com os cariocas pressionando o gol adversário, sendo mentória a vitória da Portuguêsa de Desportos.

Portuguêsa 1 x Bangu 0

Campeonato Roberto Gomes Pedrosa

Local — Estádio Paulo Machado de Carvalho

Renda — NCr$ 18.717,50

Primeiro tempo — Portuguêsa 1 a 0 (Ovair, aos 7 minutos).

Final — Portuguêsa 1 a 0.

Portuguêsa — Orlando; Zé Maria, Jorge, Marinho e Augusto; Lorico e Paes; Ratinho, Ivair, Basílio e Rodrigues (Valdir). Técnico — Wilson Alves.

Bangu — Ubirajara; Cabrita, Luís Alberto, Pedrinho e Ari Clemente; Jair e Ocimar; Ladeira, Noberto, Parada e Aladim. Técnico — Martim Francisco.

Juiz — Airton Vieira de Morais.

Auxiliares — Germinal Alba e Antônio Medeiros.

Cruzeiro misto joga por empate

Cruzeiro e Sport Boys jogam hoje, às 21 horas — 22 horas em Brasília — no Estádio Municipal de Lima, no Peru, sua primeira partida pela Taça Libertadores da América, em que o time campeão brasileiro defende a liderança invicta em seu grupo, contra o vice-campeão peruano, que está classificado em segundo lugar, com uma derrota.

O Cruzeiro já venceu o Desportivo Itália e o Galícia, da Venezuela, duas vêzes cada um, e o Universitário de Lima, enquanto que o Sport Boys perdeu dois pontos ao ser derrotado pelo Galícia, nos jogos que já disputou em seu grupo. Dessa forma, o Cruzeiro joga, hoje, apenas pelo empate para conseguir sua classificação para as semifinais do certame.

Datas confirmadas

A Confederação Sul-Americana de Futebol confirmou, ontem, que resolveu fazer a inversão dos jogos do Cruzeiro, no Peru, levando em consideração os acontecimentos da partida disputada contra o Universitário pelo campeão brasileiro, em Belo Horizinte, e a primeira apresentação, assim, ficou sendo contra o Sport Boys, hoje, à noite.

Quarta-feira, também, às 21 horas — 22 horas em Brasília — o Cruzeiro vai fazer seu segundo jôgo pela Taça Libertadores da América, no Peru, contra o Universitário, time ao qual derrotou, em Belo Horizonte, por 4 a 1, em partida de final tumultuado, quando foram expulsos de campo o peruano Cruzado e o mineiro Dalmar, por troca de pescoções.

Cruzeiro em Lima

Os jogadores do Cruzeiro foram levados ontem ao Estádio Municipal de Lima, onde o técnico Airton Moreira dirigiu leves exercícios de desintoxicação muscular, seguidos de reconhecimento do terreno, com bola e bate-bola para os goleiros, quando definiu o time, que estará em campo logo mais com Tonho; Dawson, William, Vavá e Neco; Zé Carlos e Ilton Chaves; Antoninho, Batista, Evaldo e Marco Antônio. Na reserva, ficarão Valdir, Gleison, Célton e Gilberto.

Evaldo ficará em Lima apenas até depois do jôgo de amanhã contra o Universitário, voltando a Belo Horizonte, quando será substituído por Tostão, que seguirá com a delegação do Cruzeiro para os Estados Unidos, onde os campeões brasileiros vão enfrentar, domingo, em Washington, o time campeão da Alemanha, o Eintracht, em partida amistosa, para receber uma quota de dez mil dólares, livres de qualquer despesa.

Havelange garante CBD apolítica na Taça Brasil

JH QUER CBD SEM POLÍTICA

A garantia dada pelo Presidente João Havelange de que a futura Taça Brasil de forma alguma irá se transformar numa arma política de sua entidade, e o alerta do Vasco da Gama, segundo o qual Havelange ou quem venha a ser Presidente da entidade máxima não poderá prejudicar em nada a disputa do Campeonato, desde que êste seja devidamente regulamentado, parece ter dissipado as dúvidas de Flamengo e Fluminense, únicas vozes discordantes no jantar de sábado, no Iate Clube, onde se tratou da reforma do Calendário Brasileiro de Futebol.

O anteprojeto da Federação Paulista de Futebol, trazido pelo Presidente Mendonça Falcão em dezenas de cópias mimeografadas e distribuídas a todos os participantes da reunião, foi em princípio aplaudido e aprovado, embora em algumas e poucas ocasiões, os representantes do Fluminense e do Flamengo, tenham tornado o ambiente um pouco tenso pela dúvida, quase desconfiança dos propósitos da CBD com relação à Taça Brasil.

Tempo quente

A tese do Fluminense defendida pelo representante tricolor, José Carlos Vilela, e veladamente apoiada pelo representante rubro-negro, foram a nota de sensação na reunião realizada sábado à noite, no Iate Clube, onde se discutia o anteprojeto do Presidente Mendonça Falcão para a reforma do Calendário Brasileiro de Futebol.

O Fluminense entendeu e não fêz segrêdo do que a Taça Brasil, poderia se transformar num instrumento político de fôrça imprevisível para a CBD, se esta ficasse com o contrôle da mesma. Segundo o Fluminense e também o Flamengo, não havia motivo para que o comando passasse à entidade máxima, tendo em vista que a idéia e o patrocínio eram das Federações Carioca e Paulista que até hoje haviam demonstrado condições para seguir na liderança.

O Presidente Havelange, desfêz as dúvidas dos dois representantes cariocas, dizendo que o seu passado à frente da entidade, era uma garantia de que a CBD não usaria o Campeonato como arma política.

Vasco, em seguida tomou a palavra, discordando de Fla e Flu, argumentando que uma regulamentação rigorosa e criteriosa impediria que o atual ou futuros Presidentes da CBD, pudessem de alguma forma se prevalecer da Taça Brasil para benefício próprio.

Tudo terminou na mais perfeita harmonia, ficando resolvido que haverá em breve uma nova reunião. Primeiramente um encontro só de cariocas, para examinar e apresentar sugestões ao plano paulista e uma terceira, esta decisiva, a fim de definir as resoluções aprovadas.

O nôvo Calendário segundo o anteprojeto da Federação Paulista, é o seguinte: de 17-12-67 a 7-1-68 — Férias dos jogadores; de 15-1 a 10-6-68 — Campeonatos Regionais; de 10-6 a 10-8 — período reservado à CBD e para excursão dos clubes; de 15-8 a 17-12-67 — Taça Brasil.

Disputariam a Taça Brasil 5 clubes do Rio, 5 de São Paulo, 3 de Minas, 2 do Rio Grande do Sul, 1 da Bahia e 1 de Pernambuco, num total de 153 jogos em 1 turno completo, do qual sairiam 3 de cada chave para decidir o Campeonato, também em um só turno.

Só poderão participar da Taça Brasil os Estados que tiverem estádio com capacidade mínima para 30 mil espectadores.

Bahia e Pernambuco para ganhar o direito de disputar o Campeonato, deverão oferecer uma garantia mínima de 10 mil cruzeiros novos e mais as passagens e estadia para uma delegação de 22 pessoas. Paraná e Rio Grande do Sul, por outro lado, entrariam com uma cota fixa de 5 mil, cada um, a exemplo do que já ocorreu na atual disputa.

O "Oscar"

No esbôço do anteprojeto apresentado pelo senhor Mendonça Falcão, foram ainda inseridas duas outras idéias que mereceram aprovação unânime dos participantes da reunião.

A primeira delas é a de instituir o Prêmio Roberto Gomes Pedrosa, Uma réplica do "Oscar" conferido aos artistas de cinema nos EE.UU., aos 22 melhores jogadores durante a disputa da Taça Brasil.

A escolha dos 22 nomes seria feita por uma Comissão Especial, designada pela CBD, e a entrega do Troféu se faria em sessão solene, no período de 1 a 10 de janeiro de cada ano, presente a Comissão Técnica da seleção brasileira e demais autoridades esportivas.

Entende o Sr. Mendonça Falcão que os 22 escolhidos poderiam formar a base da seleção brasileira, passíveis de convocação a qualquer momento, desde que a CBD necessitasse formar sua seleção para a disputa de jogos internacionais.

A outra sugestão apresentada pelos paulistas refere-se à obrigatoriedade dos treinadores de excursionando, apresentarem na volta ao País, dentro do prazo máximo de 30 dias, um relatório circunstancial sôbre as atividades de sua equipe. O relatório, deverá falar especificamente dos adversários, sua maneira de jogar e principais jogadores, visando, com isso, a CBD e sua comissão técnica de dispor de elementos sempre atuais sôbre seus possíveis adversários em competições internacionais.

Campeão de Friburgo derrota Bangu misto

Friburgo (De Angelo Ruiz, para JORNAL DOS SPORTS) — Com um gol assinalado aos 43m da fase inicial, o Friburgo F.C., campeão local da temporada passada, venceu o time misto do Bangu, após uma partida renhidamente disputada. O jôgo foi comemorativo do 53.º aniversário do campeão friburguense.

O misto bangüense e o Friburgo equilibraram as ações desde o início da partida, e a vitória acabou p e n d e n d o para o campeão local. Um bom ataque do Friburgo propiciou a Tunga o passe que êle transformou no único gol do jôgo. A torcida prestigiou a partida e a arrecadação somou NCr$ 1.200,00.

Times

Sob as ordens do árbitro João Proença de Sousa, o misto do Bangu alinhou: Zamboni (Poque); Neco (Didinho), Zé Oto, Gilberto e Santana; Romeu e Mozart (Breno); Milano, Xerém, Enio e Tatucho.

O F r i b u r g o formou com: Santori; Leão, Clineu, Jonas e Leônidas; Maduro e Mázinho; Rapigo (Tude), Titiu, Paulo, Rubelar e Hélio.

GRANDE REVISTA ESPORTIVA FACIT

Luís Alberto

Nélson Rodrigues

José Dias

José Maria Scassa

João Saldanha

Armando Nogueira

Flávio Costa

Vitorino Freire

Botafogo sem Chirol troca CT por Zagalo

A informação do repórter José Dias, de que Zagalo acertara sua promoção a técnico das equipes de profissionais do Botafogo, e iria assumir o cargo amanhã à tarde, às 15h30m, movimentou o programa **GRANDE REVISTA ESPORTIVA FACIT**, produção de Augusto de Melo Pinto e transmitido todos os domingos (ontem começou um pouco mais tarde, por volta das 23h30m), às últimas horas da noite e início da madrugada de segunda-feira, pela TV-Globo.

O locutor Luís Alberto iniciou a Mesa-Redonda, patrocinada por FACIT S/A, ao apresentar os comentaristas e, na oportunidade, brincou com o tricolor Nélson Rodrigues, ressaltando a sua felicidade em face da vitória de 3 a 0 sôbre o Santos. Apresentou, por sinal, como o "Grande Vingador do futebol carioca". Foi ressalvado, aliás, que a ausência de José Maria Scassa não foi devida ao empate do Flamengo com o Ferroviário (nada de cabeça inchada), mas, sim, a uma enfermidade passageira. A Mesa, aliás, desejou o seu pronto restabelecimento.

A seguir, Luís Alberto fêz referência aos resultados da rodada. Citou a vitória máscula do Fluminense contra o Santos de Pelé, que voltou a ser majestade; a outra derrota do Bangu do "sheik" Abrahim; a suprêsa do Mineirão com a vitória do São Paulo sôbre o Cruzeiro; e a goleada do Grêmio sôbre o Vasco.

LUÍS ALBERTO — Depois de vermos as colocações no quadro negro, que está mais negro do que nunca, para os cariocas, ressalto a posição privilegiada dos clubes gaúchos, os quais só jogarão no Sul. O Internacional, por exemplo, só falta enfrentar o Vasco.

Internacionais

Duas notícias dos responsáveis pelo setor internacional:

ALAN FONTAINE — O futebol dos Estados Unidos não é brincadeira: o jôgo Real Madrid x West Hann levou ao Estádio, lá, 33 mil torcedores. Quase o mesmo número de pagantes que se registrou hoje (ontem) no Estádio Mário Filho.

JAIME LUÍS — Uma boa novidade para os clubes espanhóis. De acôrdo com resolução ditada pelo Govêrno daquele País, os clubes não pagarão mais impostos. Doravante, assim, as rendas serão líquidas para os clubes.

Zagalo assume

LUÍS ALBERTO — Vamos saber com o nosso repórter, José Dias, se é verdade que o Botafogo deu férias ao Admildo Chirol, como se propagou no Estádio Mário Filho. É necessário um esclarecimento porque os boatos correm como o vento...

DIAS — Realmente, hoje (ontem) de manhã o Admildo Chirol entrou num acôrdo com os dirigentes e vai "gozar" férias. Mas vocês vão me dar licença para dar um furo. Acho que não é só o Scassa que tem o direito de dar furo de técnicos, como aquêle que êle deu, anunciando a contratação de Oto Glória: o Zagalo acertou com o Sr. Xisto Toniato, ontem, às 17h, e vai assumir têrça-feira (amanhã) à tarde, a Direção Técnica dos Profissionais, em substituição a Chirol. Para o seu antigo cargo, à frente dos juvenis, vai assumir o ex-jogador Neca, que vinha trabalhando com os infanto-juvenis e com a Escolinha. Não haverá, assim, a propalada Comissão Técnica. Marinho fica como coordenador e Nilton Santos continua como assessor da Presidência para assuntos de futebol.

LUÍS ALBERTO — Que acham do Zagalo como técnico?

ARMANDO — Eu conheço o Zagalo como jogador. Por sinal, jogava muito bem. Como treinador, é aguardar. É ver para crer.

Corintians x Botafogo

LUÍS ALBERTO — Saldanha, você gostou do Corintians, tècnicamente? E do Botafogo?

SALDANHA — O Botafogo vai mal. O Corintians jogou tranqüilo, sem Garrincha, é uma aberração o que estão tentando fazer com o futebol brasileiro, recuando o ponta-esquerda. O Corintians tem jogado defensivamente, garantindo os pontos e ganhando quando é possível, realizando boas partidas. Tem dois pontas maluquinhos, no meio tem o Sílvio e o Flávio que tem dado os chutes prá dentro. Outra coisa: tem a defesa sólida e está bem, tàticamente. E agora, o Botafogo? Não tem ponta-esquerda, está sacrificando o Afonsinho, e o engraçado é que não sei, se, por matéria paga, estão em cima do Gérson. O Botafogo, no comêço do Campeonato, jogava apenas para o empate. O treinador não tem nada com a má política dos seus dirigentes. Vamos defender o futebol carioca. Essa política de vender os melhores jogadores e depois comprar bondes, não pega. Haja visto o exemplo do Fluminense, que já gastou NCr$ 500 mil em jogadores bonzinhos, que não sabe se servem ou não. Eu aposto na proporção de 10 por 1 como o Vasco não se classifica. O que aconteceu hoje (ontem) com o Fluminense foi uma coisa estrondosa. O Nélson não está feliz, não. Êle está assustado porque não esperava por isso.

LUÍS ALBERTO — Você gostou do Botafogo, Armando? E do Corintians?

ARMANDO — Essa análise individual às vêzes é traiçoeira, quando se trata de jogadores inexperientes. Quando se trata de jogadores experientes, a coisa é outra. Por exemplo: o Gérson jogou ontem (sábado) muito bem, Afonsinho foi muito sacrificado, deslocado para usar a perna esquerda. Acho que o treinador errou, colocando o Airton, que não é jogador de choque. O treinador fêz duas modificações e igualou o jôgo no ponto de vista técnico, colocando o Enos, que tem condições limitadas, porém joga com acêrto. Agora, acho que os dirigentes do Botafogo estão fazendo uma política financeira lesiva aos interêsses do clube. Haja visto, o caso de Parada, que foi dado de graça ao Bangu. Não quiseram dar dinheiro ao Paulo César e contrataram, por empréstimo, o Enos.

DIAS — O Conselho Diretor do Botafogo não aprovou a contratação de Paulo César. Como se sabe, para importâncias superiores a NCr$ 200 mil, tem de ser aprovada pelo Conselho Fiscal.

ARMANDO — A Diretoria do Botafogo chegou à conclusão que os problemas do Botafogo se resumem a três cronistas que submetem o time a verdadeiros massacres. Os cronistas são eu, o João Saldanha e o Sandro Moreira, no entender dos paredros, maus botafoguenses. Eu quero que saibam os diretores do Botafogo, que, se eu sou mau botafoguense, me orgulho de ser bom cronista. Ora, isso tudo é ridículo. Então os jogadores entram em campo intimidados com o João, que está comentando na rádio, ou com o Sandro, ou em mim, que tomamos notas sôbre a partida? Seremos nós os culpados, acusados de não proporcionar bom estado psicológico aos jogadores? E o Zé Carlos perde o pique quando se lembra que nós o estamos olhando? Que comprem jogadores, que estão faltando, para não perder como tem perdido, ùltimamente. Acho que não sou mau botafoguense, sou é bom cronista, o bom cronista que não concorda com uma campanha, onde, em onze jogos, o Botafogo ganha um. O dia em que o Botafogo jogar mal, eu digo que jogou mal, o dia que jogar bem, eu digo que jogou bem, pois quero acentuar que não tenho satisfações a dar a dirigentes. Agora, quanto à cessão de Parada, a Diretoria do Botafogo deveria dar uma satisfação à torcida. A exclusão de Chirol foi uma injustiça, porque, apesar de ser um rapaz de experiência limitada, não poderia fazer mais do que fêz.

SALDANHA — Posso cortar êsse baralho? Eu não estou ligando ao que estão dizendo, não dou bola para isso. A resposta que eu posso dar é que, em muitos anos, essa é a Diretoria que perde uma eleição por uma verdadeira lavagem.

Fluminense x Santos

LUÍS ALBERTO — Nélson, como você explica o "show" realizado na tarde de hoje (ontem)? Algo sobrenatural?

NÉLSON — O problema é o seguinte, é que estavam vendendo, do Fluminense, uma imagem falsa e inexata. O Fluminense, segundo a versão corrente, é uma versão da galhofa. De repente, o Fluminense é investido de uma missão brilhante, dramática e imaculada de reabilitar o ultrajado futebol carioca, contra o Santos (O Saldanha chora de emoção, diante da explanação de Nélson). Pelé, que parecia acabrunhado e semi-acabado, o gênio de Pelé ainda está intacto. O que acontecia com Pelé é que êle estava possuído de nostalgia, que se apossam dos gênios. O que é doloroso é que êle não tenha companheiros, que êle coloca diante do gol, limpo.

ARMANDO — Vamos dar um pouco mais de ordem à sua análise. Responda, Nélson: Humberto, um anjo de um reflexo impressionante. Oliveira, admirável. Valtinho, o jogador da posição. Altair, esplendoroso. Jardel, espetacular. Roberto Pinto, ótimo. Denilson, admirável. O Cláudio foi uma amarga desilusão, eu acho que êle está sendo usado errado. Jorge da Costa, espetacular, eu não sei em que estrêla ou sol êle estava escondido.

NÉLSON — Outra coisa, Armando, o nosso querido Tim, foi, hoje, um estrategista admirável. O Etel Rodrigues devia ter sido contemplado com a legião de ouro. Prejudicou o Fluminense com um cinismo comovente. O nosso querido Mário fêz um esfôrço épico, entregando para o Jorge da Costa, no segundo gol, se não o Etelvino não marcaria pênalti.

LUÍS ALBERTO — Armando, o que você achou da equipe do Santos? O Pelé continua ou não com a coroa de Rei?

ARMANDO — A equipe do Santos, eu achei jogando pèssimamente, do ponto de vista técnico. Alguns jogadores jogam bem, o time atua num 4-2-4 que não surte muito efeito, o Fluminense fêz uma cirandinha perfeita no meio do campo, escolhendo quem iria lançar a bola para o Mário. Quando fêz entrar o Jorge Costa, no segundo tempo tomou o Fluminense uma providência acertadíssima. O Rildo, que era considerado de um vigor físico espetacular, está muito mal. Quanto ao Pelé, há um problema profissional. Eu sustentava que o Pelé não estava bem e fui contestado por vários torcedores. Eu nunca disse que o Pelé tinha acabado. Seria uma idiotice de minha parte, se isso dissesse. Mesmo no caso do Garrincha, eu não ousava dizer que tinha acabado. Jogadores geniais podem desmoralizar qualquer cronista de um momento para outro. Eu achava que o Pelé não estava rendendo bem, disse que o Pelé afirmava que o Pelé só vinha fazendo 10 minutos de ginástica por semana e teve de freqüentar uma academia de judô para manter a forma. Estava esperando que o Pelé voltasse a fazer o seu jôgo brilhante, o que não fazia desde os preparativos da seleção e hoje êle voltou a fazê-lo, não de maneira tão brilhante, porém luziu bastante. Jogou bem quando o Santos jogou mal. Por isso, digo que o gênio se sobrepõe à equipe que atua. O meio-campo do Santos perdeu totalmente o talento. Se tivesse algum homem do meio-campo da equipe praiana a lançar bolas ao Pelé, êle teria criado problemas insolúveis para a defesa do Fluminense.

LUÍS ALBERTO — Flávio, foi o Fluminense que jogou de mais ou o Santos que jogou errado?

FLÁVIO — O Santos jogou esta tarde, parecendo um time de veteranos. A produção do Santos influiu muito na produção do Pelé. Nós sentimos que o Pelé nunca foi um jogador de área, entrava na área jogando. Tinha companheiros como o Coutinho, que dava continuidade às suas jogadas e hoje (ontem), o centro-avante que êle teve não correspondeu. Hoje, êle não recebeu uma bola no pé. Foi preciso que êle mesmo preparasse suas próprias jogadas.

NÉLSON — Eu não vou acompanhar você, Flávio, quando diz que o time que nós derrotamos, hoje, o Santos ridículo, chamando o Ferroviário de ridículo.

FLÁVIO — O problema não é êsse, Nélson. O Santos não é um time ridículo. A sua maneira de jogar, hoje, é que foi ridícula, plantando 4 jogadores atrás, quando o Fluminense tinha aquêle meio-campo todo, trançando bolas até a defesa do Santos, que mantinha o Carlos Alberto e o Rildo plantados.

Portuguêsa x Bangu

LUÍS ALBERTO — Abrahim, será que o Bangu não vai conseguir tomar fôlego ou deu amarelão?

ABRAHIM — Não deu amarelão, não. O Dias foi muito claro, o Bangu tem jogado muito desfalcado. A matemática não falha, o Bangu ainda pode se classificar. O Bangu teve um gol anulado, e quem o anulou foi o Sansão, que foi acusado de ajudar o Bangu, é bom que se registre. Hoje (ontem), no Estádio Mário Filho, o Etelvino, junto com o Pelé, trabalharam para dar a vitória ao Santos. Digo isto para dizer que os times cariocas têm sido muito prejudicados pelas arbitragens. Não é choradeira.

Bate-Bola

(Com Júlio Mazzei, preparador-físico do Santos)

MAZZEI — Sôbre o estado físico do Santos é preciso que se faça uma análise sôbre o que está acontecendo. Por mais paradoxal que se possa parecer, o Santos atravessa um estado atlético dos melhores. No jôgo de hoje (ontem), pareceu que o Fluminense correu mais do que o Santos. O que aconteceu foi que o Fluminense correu em função do seu sistema tático. O que acontece com o Santos é que é uma equipe desordenada, trocando muitos passes sem sentido exato, exaurindo mais os seus jogadores. Eu dizia ao Pelé, na tarde de hoje, quando êle se pesava, que estava com 74 quilos, o que não acontecia há muito tempo. Êle está muito bem, fisicamente, o que aconteceu é que êle jogou quase sòzinho.

FLÁVIO — O senhor, que foi preparador do Palmeiras, pode nos dizer se o Ademar gosta da preparação física?

MAZZEI — O Ademar tem alguma dificuldade de assimilar as suas obrigações físicas, absorvendo em sua vida familiar o que consegue acumular dentro da preparação física.

A entrevista de Júlio Mazzei, por sinal excelente, foi prejudicada em face do adiantado da hora e, para encerrar os responsáveis pelo setor internacional, Jaime Luís e Alan Fontaine, divulgaram as notícias finais.

Os comentaristas ressaltaram a brilhante atuação do Fluminense

DIAS — O técnico Admildo Chirol foi licenciado por 15 dias e não deverá voltar. O nôvo técnico do Botafogo é o Zagalo, que acertou hoje (ontem), às 17h.

SALDANHA — O que aconteceu, hoje, no Estádio Mário Filho, foi uma coisa estrondosa. O Nélson não está feliz, não. Êle está é assustado porque não esperava por essa vitória.

ARMANDO — A Diretoria do Botafogo chegou à conclusão de que os problemas do clube se resumem nos cronistas maus botafoguenses que são: Eu, o Saldanha e o Sandro Moreira, que submetem o Botafogo a um verdadeiro massacre. Eu quero dizer a êsses dirigentes que se sou um mau botafoguense, me orgulho de ser um cronista independente, que não tem obrigações para com o Botafogo ou para com os seus jogadores.

ABRAHIM — Hoje, no Estádio Mário Filho, o Etelvino Rodrigues, junto com o Pelé, "trabalharam" para dar a vitória ao Santos.

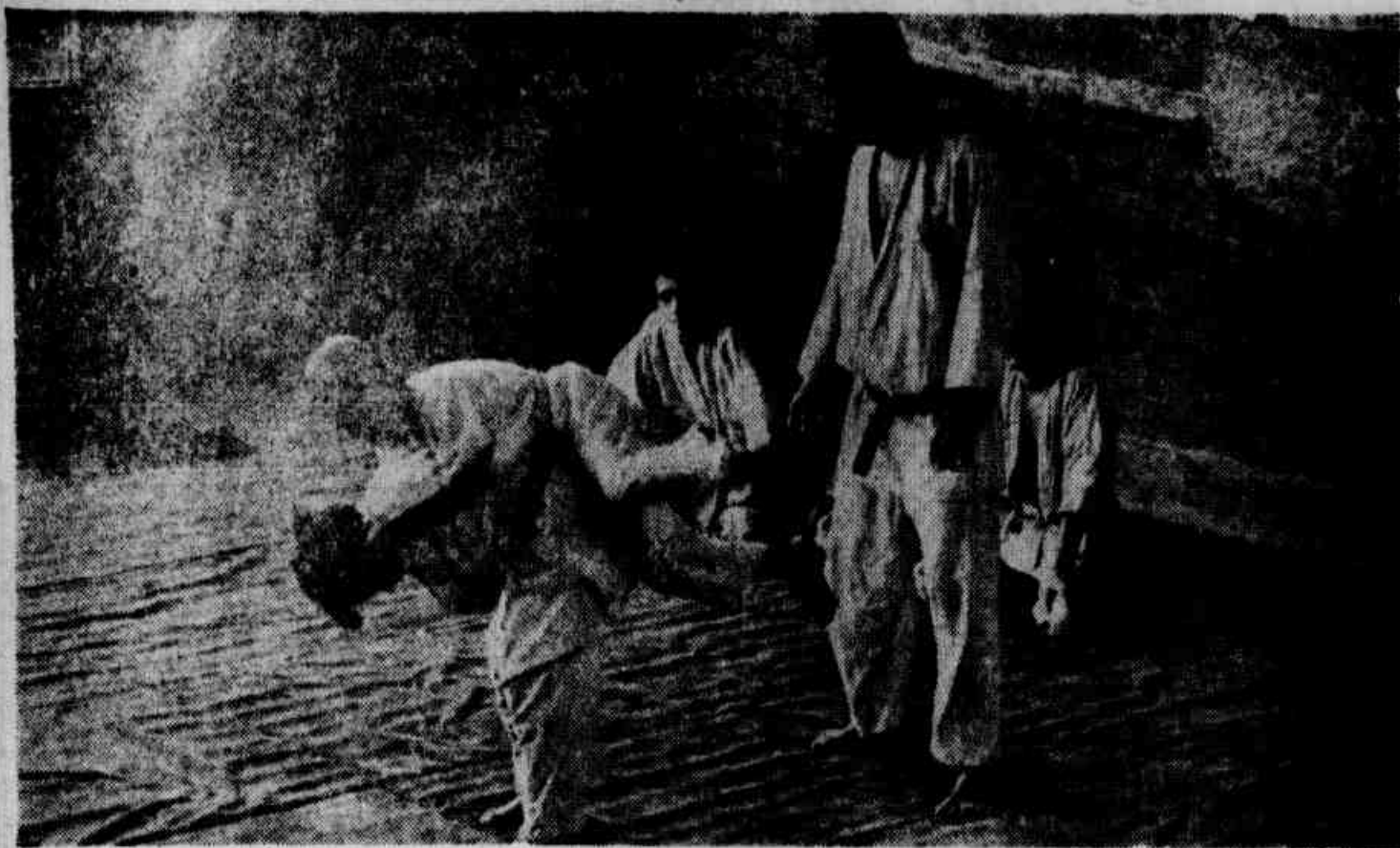
SALDANHA — Eu aposto 10 contra 1 que o Vasco não se classifica.

ARMANDO — O Santos não á um time ridículo. A sua atuação na tarde de ontem é que foi ridícula. O mesmo ocorre com o Fluminense, que não é um time admirável, e hoje, foi brilhante.

ENQUETE PARA ESCOLHER O MELHOR JOGADOR DO "ROBERTÃO"

DIAS, VITORINO e JAIME LUÍS — RIVELINO
HILTON GOSLING — PELÉ
NÉLSON — PAULO BORGES (durante o tempo que jogou)
ARMANDO — DIRCEU LOPES
FLÁVIO — ADEMIR DA GUIA.
PERSONAGEM DA SEMANA DE NÉLSON RODRIGUES — O meu personagem da semana é, hoje, pluralizado: Eu elegi os jogadores do Fluminense: Humberto, Jardel, Mário e Jorge Costa.

XVII JOGOS INFANTIS

Judô quarta-feira já terá seus campeões

A garotada tomou conta dos tatamis da cidade

A presença do Judô Clube Rudolf Hermany defendendo os títulos que conquistou ano passado — vai tentar o tri na categoria 13 a 15 anos — é a grande atração da abertura do Torneio de Judô dos XVII JOGOS INFANTIS na quarta-feira, às 19 horas, no ginásio do Monte Sinai, na Rua São Francisco Xavier, 104.

O esporte japonês, hoje amplamente difundido no Rio, em colégios, academias e clubes, movimentará cêrca de cem judocas, cujas idades variarão entre 11 e 15 anos, com limite de pêso estipulado em 65 quilos. Participarão da competição vinte e um clubes, entre êles Flamengo, Vasco, Fluminense e Botafogo.

Presença

A Academia Hermany, que divide com a do Professor Brito o título de melhores do Rio, vai comparecer ao torneio com seus melhores judocas, que passaram por uma fase de intensivo treinamento, já que, além de tentar o tri na categoria 13 a 15 anos, tentarão conquistar o bi na categoria inferior, mantendo a hegemonia absoluta no setor.

O Flamengo, vice-campeão, ano passado, na categoria 13 a 15 anos, também estará presente e, segundo declarações de seu vice-presidente Francisco Figueiredo — o "homem que calcula", segundo João Teimoso — "vai fazer bonito", já que conta com dois gêmeos" do tamanho de uma porta".

Finalmente, também estará representado o Bento Lisboa que, nos Jogos passados, foi vice-campeão na categoria 11 a 13 anos. O clube do Catete, que só participará do Judô — não estêve presente ao desfile de abertura — pretende se apresentar à altura da colocação obtida. Seus judocas vêm treinando intensamente, visando ao título.

Ausentes

A Academia Suburbana e o Grêmio Mifume de Judô, respectivamente, vice-campeões, ano passado, nas categorias 11 a 13 e 13 a 15 anos estarão ausentes do torneio. Clubes que poderão conquistar títulos individuais, concorrendo para modificações na classificação geral, são o GE São Sebastião, de Niterói, cujos dirigentes contam com a presença de dois campeões do Estado do Rio, e o Pedra Negra, que tem a defendê-lo um campeão carioca — Júlio César.

Inscritos

Concorrendo às duas categorias, estão inscritos os seguintes clubes:

1 — JC Rudolf Hermany
2 — JC Augusto Cordeiro
3 — Academia Almir Ribeiro
4 — Botafogo
5 — Vasco
6 — Fluminense
7 — Flamengo
8 — Ginástico
9 — JC Alfredo Rodrigues
10 — Ginásio Portuário
11 — Monte Sinai
12 — Brotinhos
13 — Gragoatá (Niterói)
14 — São Sebastião (Niterói)
15 — Petroquímicos (Caxias)
16 — Scholeim Aleichem
17 — Satélite
18 — Mackenzie
19 — Carioca
20 — Bento Lisboa
21 — Pedra Negra

Salão começa com Institutos Abel e Nazaré

O futebol de salão, modalidade que conta com o maior número de participantes, depois de amanhã, às 14.30 horas, no ginásio do Monte Sinai, abrirá o ciclo de competições esportivas dos XVII JOGOS INFANTIS, com o jôgo entre os Institutos Abel e Nossa Senhora de Nazaré, categoria de 11 a 13 anos.

Para o torneio dêste ano confirmaram sua participação 29 clubes e 13 colégios, entre êles formando escolas e clubes com a maior tradição dentro dos Jogos Infantis, como é o caso do Pio Americano, Abel e Lemos de Castro, Mackenzie, Flamengo e Vasco. A série de clubes começará no próximo domingo, no ginásio da AA Sousa Cruz.

A rodada

A rodada de abertura, programada para o ginásio do Monte Sinai na Rua São Francisco Xavier, 104, comportará quatro jogos:

14.30 — Abel x N. S. Nazaré (11 a 13); 15.10 — Carvalho Jr. x Abel (13 a 15); 15.50 — ASCB x Carvalho Jr. (11 a 13) e 16.30 — Escola Americana x ASCB (13 a 15).

Segundo

A segunda rodada, marcada para o dia seguinte, será efetivamente no ginásio do Sírio e Libanês, na Rua Marquês de Olinda, 38, também com quatro jogos:

14.30 — Pequenos Jornaleiros x S. Cecília (11 a 13); 15.10 — S. Pedro Alcântara x P. Jornaleiros (13 a 15); 15.50 — Santa Cecília x Hebreu Brasileiro (13 a 15) e 16.30 — Hebreu Brasilerio x Pio Americano (11 a 13).

Fôrças

Na rodada inaugural do Torneio de Futebol de Salão o colégio que se apresenta com maiores responsabilidades é o Instituto Abel, terceiro colocado, categoria 11 a 13 anos, nos Jogos Infantis do ano passado. Como o Abel participará do primeiro jôgo, justamente na mesma categoria, logo mostrará se seu time tem ou não condições para repetir ou melhorar a colocação obtida nos XVI JOGOS INFANTIS.

A responsabilidade do Instituto Abel cresce, já que os colégios Luso Brasileiro e Tôrres Homem, respectivamente, campeão e vice, ano passado, não estarão competindo agora. Entretanto, havendo limite de idade para participação na categoria, o time do Abel, que tão boa colocação obteve ano passado, pode ter tido vários jogadores com idade "estourada", obrigando a uma completa reestruturação da equipe.

De qualquer forma, o colégio de Niterói sempre apresenta suas equipes nos Jogos muito bem treinadas, constituindo sua presença na abertura do Torneio uma garantia para seu sucesso. A rodada será completada com a presença de colégios veteranos nos Jogos, como é o caso do Carvalho Jr. e Colégio da ASCB, cujos responsáveis conhecem a dureza da competição e devem ter preparado seus times para conseguir uma boa colocação. As equipes do N. S. de Nazareth e Escola Americana também têm condições de vencer seus adversários.

Juízes

Em tôdas as rodadas estão escalados para funcionar os juízes Benedito Santos Neto, Felipe Rau, Jorge de Gouveia, Lúcio Gonzalez, José de Carvalho, Italo Palmeiro, Geraldo dos Santos e José Cardoso Pinto.

Qualquer atraso acima de quinze minutos na apresentação dos jogadores, devidamente uniformizados na quadra, significará a eliminação sumária, sem direito a recorrer da decisão, cujo árbitro será o delegado Osvaldo Seara.

Qualquer protesto contra a validade da vitória do adversário só será levada em conta pela Direção Geral dos XVII Jogos caso dê entrada no Departamento de Certames e Promoções do JORNAL DOS SPORTS até às 16 horas do dia seguinte ao da realização do jôgo. O protesto deverá ser instruído com provas sôbre a irregularidade alegada.

Mackenzie vence Maria da Graça para liderar

O Mackenzie é o nôvo líder da chave B do campeonato carioca de futebol de salão da categoria de infanto-juvenil, depois de derrotar o então líder Maria da Graça, por 4 a 2, graças a uma brilhante reação ocorrida no segundo tempo da partida, realizada, ontem pela manhã, no ginásio do Maria da Graça, pois, ao terminar o primeiro tempo o marcador acusava a vitória de seu adversário por 1 a 0.

No grupo A, o Fluminense manteve-se na liderança, pois folgou na quarta rodada, enquanto o América caiu para a segunda posição, perdendo para o Grajaú TC por 2 a 0, estando, agora, ao lado do Vila Isabel e o próprio Grajaú TC, todos com dois pontos perdidos. Na categoria de infantis, o Vila Isabel lidera a chave A, sem ponto perdido, e o Maxwell a chave B, com um ponto negativo.

Jogos da rodada

O Grajaú TC derrotou o América por 2 a 0, depois de um empate de 0 a 0, no primeiro tempo, com gols de Ivã e Aselar. As duas equipes formaram assim: Grajaú TC — Mauro (Inocêncio), Clóvis, Ivã, Aselar e Marcos (Paulo). América — Maurício (Celso), Paulo, Roberto, (Flávio), Flávio (Alexandre) e Alberto. José Carlos Sampaio foi o árbitro, Lúcio Gonzales e o apontador e Arpad Mester e Narciso de Almeida, os fiscais de linha. Os infantis não jogaram por falta de policiamento.

São Cristóvão e Jacarepaguá empataram por 2 a 2, tendo o São Cristóvão vencido o primeiro tempo por 2 a 1. Os gols foram de Antônio (2) para o São Cristóvão e Renê e Marco para o Jacarepaguá. As equipes foram: São Cristóvão — Edson, Abelardo (Davi), Antônio, Osvalmar (Válter) e Marcelo. Jacarepaguá — Ademilton, Renê, Francisco (Lino), Vitor e Marco. Djalma Adelino dirigiu a partida, auxiliado por Alcindo Silva, José Carlos Dias e Mauro Dias. Também nos infantis, ocorreu um empate: 1 a 1.

O Vila Isabel derrotou o Vitória por 3 a 1, com gols de Ronaldo, Silvio e Roberto, contra um de Alex. O primeiro tempo foi favorável ao Vila por 2 a 0, tendo as equipes jogado assim constituídas: Vila e Roberto. Vitória — Jorge (Aluísius), Tarcísio — Marco, Paulo (Gilson), Ronaldo, Sílvio Tadeu, João (Carlos), César e Alex.

O árbitro foi Jair Galo Cabral, o anotador Américo Costa e os fiscais de linha Geraldo dos Santos e Edgar Gonçalves. Na preliminar, o Vila venceu por 3 a 2.

Carlos foi o autor dos dois gols do Maxwell, na vitória sôbre o Raio de Sol, por 2 a 0. O Maxwell jogou com Wellington, Carlos (Milton), Luís (José), Ademar (Ugo) e Jaime (Taubi). Perdeu o Raio de Sol com Clóvis, Geraldo, Paulo, Pedro e Manuel (João). O juiz foi Ericson Kummer, auxiliado por Nélson Silva, Manuel Silva e Jair Soares. Nos infantis, o Maxwell venceu por 8 a 0.

Vasco e Flamengo empataram por 4 a 4, depois de ter o marcador registrado 1 a 1, ao término do primeiro tempo. Os gols do Vasco foram de Jorge (2) e Fernando (2) e os do Flamengo de Humberto (3) e Wilson. As equipes foram: Vasco — Arnaldo, Jorge, Osvaldo (Edson), Fernando (Gilberto) e João. Flamengo — Marco, Roman, Humberto, Wilton e Sérgio. As autoridade foram Pedro Paulo Coelho, Eduardo Fernandes, João Vieira e Cléber Silva. Na preliminar, ocorreu nôvo empate: 2 a 2.

O Grajaú CC derrotou o Atlas por 3 a 0, depois de vencer o primeiro tempo por 2 a 0, com gols de João (3). As equipes jogaram assim: Grajaú CC — José Murilo (Carvalho) e Fernando. Atlas — Ronaldo, Norion, Henrique (Roberto), Paulo e Ubirani. O juiz foi Italo Palmeira, (Aloísio), João (Válter), Mauro (Eduardo), auxiliado por Abílio Martins, Josias Videres e Mário Sérgio. Na preliminar, o Grajaú venceu por 3 a 0.

Mackenzie 4 x Maria da Graça 2 (1 a 0) foi dirigido por Paulo Roberto Dias, tendo como auxiliares Jaime Gonçalves, Nílson Cruz e José Rodrigues Maia. Aos gols do Mackenzie foram de Edson (2), Mauro e Afonso, e os de Maria da Graça de Paulo (2).

Formaram assim as equipes Mackenzie — Renato, Cléber, Edson, Mauro (Nei) e Afonso. Maria da Graça — Edgar, Paulo, Carlos, Roberto (Carlos Alberto) e Cléber. Nos infantis, o Maria da Graça venceu por 4 a 0.

Brasil vence tênis amistoso por 4 a 1

COLONIA, Alemanha Ocidental (AP-FP-JS) — O Brasil começou seus preparativos com vista às eliminatórias da Copa Davis, Torneio Internacional de Equipes, vencendo, em uma partida amistosa, os tenistas da Alemanha Ocidental por quatro vitórias contra uma nas duas séries de simples e uma de duplas, jogada nos moldes da Copa Davis.

Enquanto isso, em Buenos Aires, na Argentina, a equipe daquele país somava dois pontos contra um da Venezuela, na primeira volta da série de simples, com as vitórias conquistadas pelos tenistas Julian Ganzabal sôbre Humphrey por 6 a 1, 6 a 2 e 6 a 3, enquanto Roberto Aubone derrotava Julio Moros de 5 a 7, 6 a 3, 6 a 3 e 6 a 0.

Primeira vitória

Thomas Koch e Edson Mandarino, que no ano passado integraram a equipe brasileira para a Copa Davis, perdendo na semifinal para a Índia, venceram a equipe da Alemanha Ocidental, em uma partida amistosa, disputada naquela cidade, jogando nos moldes da Copa Davis, com dois jogos de simples e um de duplas.

No primeiro dia, quando foram jogadas as duas partidas de simples, o Brasil ficou empatado em 1 ponto, passando a 2 a 1, no dia seguinte, na partida de duplas, até que Mandarino garantiu a vitória na terceira partida de simples, vencendo Ingo Buding por 6 a 1, 6 a 1, 2 a 6 e 9 a 7. Koch venceu na última de simples e deu uma vitória de 4 a 1 para o Brasil.

Os classificados

Os Estados Unidos já garantiram sua classificação para a segunda rodada da zona norte-americana pela Copa Davis, vencendo a equipe das Índias Ocidentais por 3 a 0, com dois pontos nas séries de simples e um terceiro na partida de duplas, garantindo sua classificação com a vitória de Clark Graebner e Marty Riessen sôbre Richard Russel e Lance Lumsden, por 6 a 4, 6 a 2 e 6 a 2.

Com essa vitória, segundo declarações do capitão da equipe norte-americana, Jim MacCall, a equipe que se encontra em boa forma viajará para participar de um torneio em Little Rock, contando com Arthur Ashe, seguindo depois para o México, onde jogará a série final da zona norte-americana, nos dias 26 e 28 dêste mês.

Outra equipe que se classificou para mais uma rodada da Copa Davis, desta feita pela zona européia, foi a de Mônaco, após derrotar a Turquia por 3 a 0, garantindo sua classificação na partida de duplas, quando Patrick Landray e Francis Truchi venceram Tashin Grusoy e Beyazis Ambar, por 6 a 4, 6 a 4 e 6 a 0.

Enquanto isso, na cidade de [illegible], a Romênia [illegible] sua classificação para mais uma rodada pelo Torneio Internacional de Equipes, pela Copa Davis, [illegible] os tenistas de [illegible] por 3 a 1, com três vitórias nas partidas de simples.

Torneio prossegue quarta

O Torneio Internacional de Futebol de Salão Abelard França prosseguirá na próxima quarta-feira, com a disputa da partida entre Imperial e Universitário Niterói, no ginásio do River. Ambos os quadros estão ocupando a segunda colocação da chave A, com dois pontos perdidos.

Sábado próximo jogarão Universitária e Ideal, na partida preliminar, o Arsenal (Minas Gerais) e Vila Isabel, no jôgo de fundo, em rodada que será realizada no ginásio do Ideal (Olinda). Arsenal x Iguaçu e Imperial x Ideal, serão os jogos de domingo, no ginásio do Iguaçu, em Nova Iguaçu.

As colocações dos torneios são as seguintes: chave A: 1) Ideal, 1 pp; 2) Imperial, América Mineiro e Universitária, 2 pp; 5) Fluminense, 3 pp; chave B — 1) Vila Isabel, 0 pp; 2) Arsenal, 2 pp; 3) Iguaçu, 3 pp; 4) Flamengo 3 pp; 5) Fluminense (Niterói), 6 pp.

Nos jogos realizados sábado último, o Iguaçu venceu o Fluminense (Niterói), por 5 a 1, depois de um primeiro tempo de 1 a 0, sob a arbitragem de Manuel Coelho, enquanto, na partida de fundo, o América Mineiro derrotou o Fluminense por 6 a 4, depois de perder a primeira etapa por 4 a 2. O árbitro foi João Carlos de Almeida (MG), o anotador Lúcio Gonzalez e os fiscais de linha Carlos Sousa e Manuel Coelho.

Ron levou 5 horas para vencer John

Dallas, Texas (AP-JS) — A grande surprêsa do Torneio de Tênis, que vem sendo disputado em Dallas, aconteceu ontem, quando Ron Holmberg, depois de cinco horas de jôgo, superou o australiano John Newcombe, por a 0, parciais de 1/6, 6/2 e 22/20. A final dêste torneio será jogada hoje, entre Ron e Tony Roche, porque êste [illegible] vitória por [illegible] sôbre o [illegible] Ham Richardson, por 2/6, 6/3 e 6/4.

RAMOS VÊ MAGNATAS PELO FS PRINCIPAL

Com os jogos entre GR Ramos e Magnatas, no ginásio da Rua João Silva, e Maxwell e Monte Sinai, na Rua Maxwell, terá prosseguimento, hoje, a partir das 21h30, a segunda rodada do campeonato carioca de futebol de salão dos primeiros quadros.

Pelo campeonato de juvenis, também em prosseguimento à segunda rodada, jogarão GR Ramos e Magnatas, na Rua João Silva, Vila Isabel e Minerva, na Avenida 28 de Setembro, Maxwell e Monte Sinai, na Rua Maxwell, e Flamengo e Atlas, na Gávea, todos a partir das 20h30m.

Autoridades

Jair Galo Cabral dirigirá os juvenis de GR Ramos e Magnatas, e Nélson Silva o jôgo principal. O anotador será Eduardo Fernandes e os fiscais de linha Narciso Almeida e Nilson Cruz. O fiscal de renda será Heitor Montanha.

Os juvenis de Vila Isabel e Minerva jogarão sob a direção do árbitro Paulo Roberto Dias. As anotações estarão a cargo de Alcindo Inácio Silva. Os fiscais de linha serão João Gonçalves Vieira e Ericson Kummer, e o de renda Leonel de Oliveira.

Maxwell e Monte Sinai terão como árbitro, na preliminar, Pedro Paulo Coelho, e na partida principal, Francisco Rufino. O anotador escalado foi Lúcio Gonzales e os fiscais de linha Cornélio Vicente e Josias Videres. O fiscal de renda será Ronaldo Almeida.

Edmar Ribeiro Batista será o juiz da partida de juvenis entre Flamengo e Atlas, estando as anotações para serem feitas por João Freitas Cabral. Os dois fiscais de linha serão Américo Benedito Costa e Cléber Vitor Sila. A renda será fiscalizada por Augusto Sousa.

Durr vence M. Ester e conquista título

PARIS (FP-JS) — A tenista francesa Françoise Durr, considerada a melhor jogadora de seu país, obteve ontem à tarde o título de individual feminino, do Torneio Internacional de Paris, ao derrotar na final a brasileira Maria Ester Bueno, por 2 a 1, registrando os parciais de 4 a 6, 7 a 5 e 6 a 1.

A partida empolgou ao grande público presente ao Estádio Roland Garros, que aplaudiu as boas jogadas por parte de ambas as jogadoras. Tanto Esterzinha quanto Françoise mostraram grande qualidade técnica, disputando partida das mais renhidas, principalmente nos primeiros parciais.

Durr vence o segundo

Esta foi a segunda vez que a tenista francesa conseguiu superar a brasileira Maria Ester Bueno. A primeira foi no ano passado, na Suíça. Ao todo, Françoise Durr e Maria Ester Bueno se enfrentaram por sete vêzes, cabendo cinco resultados positivos à brasileira.

Ontem, Esterzinha tomou a iniciativa das primeiras grandes jogadas. Avantajou-se no marcador, no comêço do parcial de abertura, graças ao seu saque potente e medido. Seus voleios resultaram decisivos, em muitas ocasiões e sua habilidade em enviar a bola longe do alcance de Durr, foi notado.

Maria Ester chegou a assinalar 3/1, mas logo foi perdendo as rédeas do jôgo, permitindo que Françoise passasse de dominada a dominadora e registrasse o empate a três pontos. Em seguida, já que Esterzinha não mais se encontrava na quadra, Durr passou a 4/3, para logo após perder o parcial, por 6/4.

Ester ainda domina

Para o segundo parcial, com seu jôgo metódico e sem erros, a tenista brasileira chegou a assinalar 2/0, passando depois aos 3/1, 4/2, 5/3 e 5/4. Com seus "serviços", Maria Ester Bueno ia dominando a partida. Poderia chegar a uma boa vitória final, não fôsse o excelente reflexo da francesa Françoise Durr, salvando magistralmente um voleio feito por sua adversária e conseguindo o que seria o empate em cinco pontos.

Não esperando essa defesa de sua adversária, Maria Ester Bueno mostrou, visivelmente, completo desânimo. Foi o momento crucial da partida, pois Esterzinha, não conseguindo recuperar o jôgo, perdeu o parcial por 7/5. Daí em diante não se viu mais na quadra a extraordinária tenista brasileira.

Sem resistência

Pareceu que aquela bola defendida por Durr fôra, para Esterzinha, a perda irreparável do título parisiense de tênis. No último parcial, a brasileira estêve irreconhecível, não fazendo nenhuma resistência ao jôgo de sua adversária. Acabou perdendo por 6/1.

Não obstante, o público parisiense, que sempre apreciou o bom jôgo de Maria Ester, considerado um dos melhores no mundo tenístico, aplaudiu a jogadora brasileira. O comentário geral era de que no próximo campeonato internacional esperavam ver Esterzinha no auge de sua forma.

Irenice Rodrigues bate recorde nos 800 m

Irenice Rodrigues, corredora do Fluminense, estabeleceu nôvo recorde para os 800 metros rasos, com o tempo de 2m 19s 8d, durante a etapa final das eliminatórias que a Federação de Atletismo do Rio de Janeiro realizou sábado e ontem, na pista e campo do Estádio Atlético Célio Negreiros de Barros, nas dependências da ADEG, visando aos Jogos Panamericanos no Canadá. A antiga marca era da paulista Maria José de Lima, com 2m 20s 8d.

O mau tempo voltou a prejudicar sensivelmente os atletas que se dedicam às provas de pista e os 200 metros femininos e 80 com barreiras para môças deixaram de ser realizados por causa das condições do terreno. As atletas do Flamengo e do Botafogo, presentes, concordaram em não disputar não se apresentando na hora da chamada.

Recorde brasileiro

Irenice Rodrigues, que já havia estabelecido o recorde carioca durante o I Troféu FARJ, quando ainda defendia o Botafogo, fêz uma prova brilhante, embora a pista estivesse peada e com várias poças. Se o tempo fôsse bom, Irenice poderia chegar a 2m18s. Na pasagem dos 400m, demonstrava ter ainda fôlego para completar o percurso. Irenice, com o feito, está credenciada a ir ao Canadá.

Nas demais provas, Ubirajara da Silva Ramos, do Botafogo, arremesou o disco na distância de 46m34m, o que pode ser considerado bom em virtude das condições do local do arremêsso; José Luís de Sousa fêz 1m50s9d para os 800 metros, lamentando o estado da pista, sendo atleta para fazer tempo bem melhor; Joel Costa, com 22s6d para os 200m também merece maior estudo por parte do COB; Laura Eunice Chagas, com 5,40m e Luís César Pessoa, ambos do Botafogo, com 6,36m, para a distância, foram os outros resultados.

Apreciação ao COB

Os resultados obtidos pelos atletas da Federação de Atletismo do Rio de Janeiro serão remetidos à apreciação do Comitê Olímpico Brasileiro, a quem caberá convocar os atletas da Guanabara que lutarão, em São Paulo, pelas seis vagas estabelecidas anteriormente para o atletismo que é tetra e penta sul-americano, nos setores masculino e feminino.

O Sr. Hélio Babo, que se encontra em Ipatinga, observando a olimpíada mineira, tão logo regresse à Guanabara, adotará providências que competem à CBD através do seu Conselho de Assessôres de Atletismo, visando ao próximo campeonato brasileiro, a ser realizado em Ipatinga, em setembro próximo.

A temporada oficial da Federação de Atletismo do Rio de Janeiro terá seqüência sábado, à tarde, no Estádio Atlético Célio Negreiros de Barros, com a realização do Troféu Gastão Lobão. Domingo, no Leblon, será iniciado o campeonato carioca de corridas de fundo.

O "quatro com" do União, de Pôrto Alegre venceu bem a 1.ª prova da regata

UNIÃO TIROU TROFÉU BRASIL DE REMO DO FLA

O Grêmio Náutico União, de Pôrto Alegre, sagrou-se na manhã de ontem, nas águas da Lagoa Rodrigo de Freitas, campeão da II Disputa do Troféu Brasil de Remo, totalizando 25 pontos contra 20 do Flamengo, arrebatando, assim, o título que estava em poder do clube rubro-negro desde princípios de 1966, quando o Flamengo venceu em Pôrto Alegre. Mas não ficou só nisso o feito do União que conquistou a vitória coletiva da regata, somando 39 pontos, contra 31 do Botafogo e 30 do Flamengo.

A regata, que teve desenrolar técnico dos melhores, foi assistida por um público dos mais numerosos, lotando totalmente as arquibancadas do Estádio de Remo. Após a regata, no próprio Estádio de Remo, o Vice-Presidente do Flamengo, Lon Menezes, passou às mãos do Presidente do União, Sr. Gavioli, o troféu. Êrro da direção rubro-negra tirou do Flamengo a vitória coletiva da regata de ontem, pois a prova de **double** foi vencida pela guarnição mista Flamengo-Botafogo (Belga e Antônio Maria), que correu com a camisa da Federação Metropolitana de Remo e o Congresso, em cima da hora, determinou que não houvesse contagem de pontos para essa guarnição.

União levou troféu

O União venceu a prova de "quatro com", foi 3.º lugar na prova de "skiff" e obteve o 2.º lugar na prova de "quatro sem", nas três provas de disputa do troféu, somando assim 25 pontos. O Flamengo venceu a prova de "skiff", com o remador Belga, e o clube Almirante Barroso, de Pôrto Alegre, venceu a prova de "quatro sem". O Flamengo foi terceiro na prova de "4 com" e terceiro na prova de "4 sem", enquanto o Botafogo foi 2.º na prova de "4 com" e o Clube São Salvador, da Bahia, foi o 4.º nessa mesma prova. Na prova de "skiff", vencida pelo Flamengo, o Riachuelo, de Florianópolis, foi 2.º, o União 3.º e o Botafogo o 4.º colocado. Já na prova de "4 sem", válida pelo Troféu Brasil, vencida pelo Barroso, o segundo lugar coube ao União, com o Flamengo em 3.º, o Botafogo em 4.º lugar e o São Salvador em 5.º

A regata foi disputada em sete provas, três das quais valendo pelo Troféu Brasil ("4 com", "skiff" e "4 sem"), tendo ficado deliberado pelo Congresso, na noite de sábado, que a prova do "oito" (7.ª do programa) e que seria efetuada apenas por clubes cariocas, não teria sua contagem computada na classificação geral, daí não constar a vitória, em números, do Vasco da Gama nessa prova de "oito" de novíssimos, que teve o Flamengo em segundo e o Botafogo em terceiro.

Troféu

Foi justa a vitória dos gaúchos no Troféu Brasil de Remo, pois realmente apresentaram-se bem e houve, em verdade, por parte de muitos, análises que subestimaram o poderio dos conjuntos sulinos embora fôssem salientadas durante tôda a semana as condições do "4 sem" do Barroso, que confirmou n'água aquilo que o noticiário tanto alardeou.

Não estêve bem a equipe do Flamengo, ontem, no tocante ao troféu, exceto no caso de Belga, que venceu em tôda linha e por mais de 230 metros.

Fla deixou escapar

Poderia o Flamengo perder, como perdeu, o título de campeão do troféu, mas não perderia a vitória coletiva da regata. Bastava a vitória do "double" ou mesmo uma outra posição boa na prova para sagrar-se vencedor coletivo. Contudo, não contava com o resultado da prova de "4 sem", quando foi para o 3.º pôsto sem apresentar aquela garra característica dos rubro-negros, admitindo-se isso ao fato de ter a guarnição observado que não dava para melhorar a posição e acomodou-se no terceiro lugar.

A verdade é que tivesse o Flamengo feito prevalecer o seu ponto de vista, isto é, correndo com a camisa do clube, mesmo que tivesse que alterar a constituição da guarnição, teria conquistado o título coletivo, pois faria nessa prova de "double" 10 pontos. Correu o duo misto com a camisa da Federação de Remo, venceu, mas de acôrdo com a deliberação da noite anterior do Congresso, não teve computados os pontos da vitória. Com isso, o União, que foi segundo colocado na prova de double, teve para si os 10 ponos do 1.º lugar e foi considerado como vencedor quando ficou 230 metros, na chegada, atrás do duo carioca.

Vitórias

O Flamengo teve duas vitórias (skiff e "2 com") e o União também duas ("4 com" e "double", que em realidade teve como ponteiro o duo misto Flamengo-Botafogo). O Botafogo venceu uma prova ("2 sem") e o Barroso venceu outra ("4 sem").

O Vasco venceu a prova de oito, mas seus pontos não foram computados na regata, por ter sido a prova considerada como regional, não valendo pontos, por decisão do Congresso, que teve seu encerramento na noite de ontem, na sede do Guanabara.

Para o COB

Os srs. Maurício Bekenn e Jerônimo Bastos, da Comissão Técnica do Comitê Olímpico Brasileiro, estiveram assistindo à regata e mostraram-se satisfeitos com a apresentação do "double" carioca e também com o "2 com". Contudo, para o "2 com" foi marcada nova eliminatória para o dia 21 de maio, às 9 horas, nas águas da Lagoa, podendo contra êsse conjunto do Flamengo se lançarem guarnições de todo o Brasil, correndo as despesas, entretanto, por conta de cada um, isto é, passagens.

Os gaúchos do União, campeões do Troféu Brasil, regressam na manhã de hoje, de ônibus, para Pôrto Alegre, conduzindo o troféu que instituíram e cuja primeira disputa foi vencida pelo Flamengo.

Resultados

Foram os seguintes os resultados da regata de ontem:

1.º lugar — União, de Pôrto Alegre, com o tempo de 6'33", com Paulo Rosa (timoneiro), remadores João Fagundes, Leopoldo Schneider, Félix Eingt e Vitor Russo; 2.º — Botafogo; 3.º — Flamengo; 4.º — Clube São Salvador (Bahia). Diferença de 1.º para o 2.º: 1 barco.

2.ª prova — "Dois sem" — Seniors

1.º lugar — Botafogo, remadores Virgílio Augusto Andrade, Reicardo Augusto Andrade, tempo de 7'33; 2.º — Martinelli (de Florianópolis); 3.º — Barroso (P. Alegre); 4.º — Riachuelo (de Florianópolis); 5.º — Cachoeiro de Joinvile, Sta. Catarina); 6.º — União (P. Alegre); 7.º — Icaraí. Diferença do 1.º para o 2.º: barco e meio.

3.ª prova — "Skiff" — Troféu Brasil — Seniors

1.º lugar — Flamengo, remador Edgar Gijsen, tempo de 7'38"; 2.º — Riachuelo; 3.º — União (P. Alegre); 4.º — Botafogo. Diferença do 1.º para o 2.º: 230 metros.

4.ª prova — "Dois com" — Seniors

1.º lugar — Flamengo, com Cristóvão Faria (timoneiro) e os remadores José Carlos Angeli e Cláudio Angeli, tempo de 8.13"; 2.º — Riachuelo (de Florianópolis); 3.º — União (de P. Alegre); 4.º — Botafogo. Diferença: 1 barco.

5.ª prova — "Quatro sem" — Seniors — Troféu Brasil

1.º lugar — Barroso (de P. Alegre), com Petronílio Sbardelette, Arno Perstmann, Benício Nascimento e José Gonçalves, tempo 7 minutos; 2.º — União (P. Alegre); 3.º — Flamengo; 4.º — Botafogo; 5.º — São Salvador (da Bahia). Diferença do 1.º para o 2.º: 1 barco.

6.ª prova — "Double" — Seniors

1.º lugar — Guarnição Mista Flamengo-Botafogo (que correu com a camisa da Federação Metropolitana de Remo), com Edgard Glisen e Antônio Maria Araújo de Morais Filho, tempo de 7,18"; 2.º — União (de P. Alegre); 3.º — Riachuelo (de Florianópolis); 4.º — Botafogo. Para efeito de contagem não foi computado êsse 1.º lugar do Flamengo.

7.ª prova — Out-rigger a oito — Classe de novíssimos

1.º lugar — Vasco da Gama, tempo de 6'38", com Celso Antunes (timoneiro) remadores Nilvo Masetri, Alcides Genci, Antônio Almeida, Tadeu Rufino, Lírio Buratto, Isidoro Andrão, Paulo Artur Marques Cunha e Valdeci Casanova; tempo 2.º — Flamengo, 7'02"; 3.º Botafogo. Diferença: meio barco.

Contagem do Troféu Brasil

1.º — União (P. Alegre), 25 pontos; 2.º — Flamengo, 20; 3.º — Botafogo e Barroso (de P. Alegre), empatados, com 13 pontos; 5.º — São Salvador (Bahia), com 4 pontos.

Contagem geral

Foi a seguinte a contagem geral da regata de ontem, não se computando a última prova (oito de novíssimos) por ter sido disputada apenas entre cariocas, portantoo prova regional:

1.º lugar — União (P. Alegre), 39 pontos; 2.º — Botafogo, 31; 3.º — Flamengo, 30; 4.º — Riachuelo (Florianópolis); 20; 5.º — Barroso (de P. Alegre), 17; 6.º — Martinelli (de Florianópolis) 6; 7.º — S. Salvador (Bahia), 4; 8.º — Cachoeiro (de Joinvile), 1 ponto.

O Vasco, portanto, vencedor da última prova não teve sua contagem computada na classificação geral.

NATAÇÃO TEM FINAL NO GB

Com grande público, poucas vêzes visto em competições natatórias, teve início na tarde de ontem, na piscina olímpica do Guanabara, no Mourisco, a disputa do Troféu Aprendizes de Natação, que foi dividida em duas etapas, tal o elevado número de concorrentes (730), sendo completada hoje à tarde (15 horas) a parte final, no mesmo local, com mais oito provas.

A competição promovida pela Federação Metropolitana, de Natação não terá vencedor coletivo, já que o objetivo é estimular os nadadores que não tenham obtido na temporada de 1966 melhor colocação do que o 6 lugar. Apesar disso, o índice técnico visto ontem foi bom, havendo nadador que registrou tempo superior ao anterior recorde da classe.

Resultados

Foram os seguintes os resultados de ontem:

1.ª prova — 50 metros — Meninas Petizes — Nado de peito clássico

1.º — Mônica Maria Basílio Pereira de Sousa (Flamengo) 46"7/10; 2.º — Daise Jorgete Pinto (Vasco) 48"; 3.º — Denise da Cruz (Vasco) 51"; 4.º — Ivone Radino (Fluminense) 51"1/0; 5.º — Dora Maria Mendonça Lima (Flamengo) 51"2/10; 6.º — Cátia Maria Santos (Vasco) 51"9/10.

2.ª prova — 50 metros — Petizes — Nado de costas

1.º — Paulo Kok (Flamengo) 42"6/10; 2.º — Roberto Vanderlei Dorneles (Flamengo) 43"; 4.º — Salvador Veloso Perreia (Vasco) 44"2/10; 5.º — Fernando Antônio Carvalho (Fluminense) 44"6/10; 5.º — Ricardo José do Couto (Vasco) 44"7/10.

3.ª prova — 50 metros — Meninas Infantis — Nado livre

1.º — Maria Fátima Robalinho da Silva (Vasco) 35"4/10; 2.º — Beatriz Guerra Batista (Satelite) 35"7/10; 3.º — Consuelo Cartier (Fluminense) 36"2/10; 4.º — Marilda Martins Pinto (Vasco) 36"5/10; 5.º — Débora Brauer (Flamengo) 36"8/10; 6.º — Angela Maria Donato (Fluminense) 37"3/10.

4.ª prova — 50 metros — Infantis — Nado de costas

1.º — Nélson Antônio Bornai de Morais (AABB) 38"6/10; 2.º — Demétrio Costa Martins Simões (AABB) 38"5/10; 3.º — Carlos Alberto Matos Peixoto (Flamengo) 39"8/10; 4.º — Oscar Henrique Gomes Cruz (Fluminense) 40"4/10; 5.º — Edson Pereira da Silva (Vasco) 4"4/10; 6.º — Nélio Peres Vilasboas Júnior (Flamengo) 40"5/10.

5.ª prova — 50 metros — Meninas Petizes — Nado livre

1.º — Lilian Vieira Jungsted (Fluminense) 36"2/10; 2.º — Maria Inês Sampaio Lacerda (Flamengo) 39"2/10; 3.º — Cristina Matos Peixoto (Flamengo) 40"8/10; 5.º — Maria Cristina Alves Maneschi (AABB) 40"5/10; 6.º — Elisabete Rose Martins (Vasco) 40"6/10.

6.ª prova — 50 metros — Meninas Petizes — Nado livre

1.º — Hibernon Silva (Fluminense) e André Marcos Teixeira (Fluminense) 46"1/10; 3.º — Ricardo Luís Ribeiro Araújo Cid (Fluminense) 48"4/10; 4.º — José Guilherme Basílio Pereira de Sousa (Flamengo) 40"7/10; 5.º — Eduardo Geraldo Jesus (Fluminense) 49"; 6.º — Roberto Seling (Fluminense) 49"6/10.

7.ª prova — 50 metros — Meninas Infantis — Nado borboleta

1.º — Empatados — Sônia Maria Cardoso Freire e Vera Lúcia Queirós Ferreira, ambas do Vasco, com o tempo de 39"1/10; 3.º — Maria Fátima Robalinho da Silva (Vasco) 40"9/10; 4.º — Maria Célia Travassos (Vasco) 41"9/10; 5.º — Márcia Helena Lessa Vasconcelos (Flamengo) 43"5/10; 6.º — Suzan Rovana Davei (Flamengo)....

8.ª prova — 50 metros — Infantis — Nado de peito clássico

1.º — Carlos Eduardo Veiga (Fluminense) 39"8/10; 2.º — Marcos Gipone Salomão (Flamengo) 42"3/10; 3.º — Álvaro Soares Ribeiro Sanches (Fluminense) 42"6/10; 4.º — Carmela Pinto Júnior (Fluminense) 43"4/10; 5.º — Eduardo Fabiano dos Santos (Flamengo) 43"6/10; 6.º — Nélson Antônio Bornai de Morais (AABB) 43"7/10.

Casari vence abertura do automobilismo na GB

Norman Casari, campeão carioca de 1966, venceu a primeira prova do campeonato dêste ano

Com três capotagens, que mobilizaram bombeiros e médicos, e um pilôto mergulhando no lago do Autódromo da Guanabara, mas sem mortes nem ferimentos graves, começou ontem o Campeonato Carioca de Automobilismo de 1967. Norman Cesari, campeão do ano passado, venceu a prova para pilotos oficiais de competição, após trinta voltas.

Prova extra

Na prova "Repórter Esso de Televisão", destinada aos alunos da Escola de Pilotagem, estavam o médico Mário Marques Tourinho (que operou Garrincha) e a única mulher, Maria Consuelo Cornelsen, que, emocionada, obteve a segunda colocação, no seu Gordini.

Um dos professôres do curso, o volante Giu, responsável pela parte de pilotagem, mostrou-se muito nervoso, mas dizia estar confiante nos alunos, que receberam cêrca de trinta aulas teóricas e durante três fins-de-semana ensairam no autódromo, nos carros Fórmula "V", Renault e Berlineta.

Acidente

O primeiro acidente ocorreu com o carro n.º 71, pilotado pelo aluno Paulo Fabiano, logo no início. O seu Gordini virou próximo ao local conhecido por "miolo". Fabiano, apenas com escoriações generalizadas ,foi socorrido pela ambulância da Clínica Dr. Luna Medeiros, que atende no autódromo.

Marcus Vinicius (Volks n.º 43) foi que provocou involuntàriamente, o acidente.

A prova de dez voltas ofereceu o seguinte resultado:

1.º lugar — 60 — Dante R. Fracalanza — DKW — 10 voltas.
2.º lugar — 17 — Maria Consuelo Cornelsen — Gordini — 10 voltas.
3.º lugar — 47 — Marcelo Rodrigues — Volks — 10 voltas
4.º lugar — 77 — Amarildo Gastal — Volks — 10 voltas.
5.º lugar — 11 — Jailton Damasceno — Volks — 10 voltas.
6.º lugar — 72 — Thomas Lambert — Volks — 10 voltas.
7.º lugar — 69 — Paulo A. Reis. — Volks — 10 voltas.
8.º lugar — 47 — Jaime Castro — Volks — 10 voltas.
9.º lugar — 43 — Marcus Vinicius — Volks — 10 voltas.
10.º lugar — 13 — Ivã Labanca — Gordini — 10 voltas.
11.º lugar 36 — Mário M. Tourinho — Alfa GT — 10 voltas.
12.º lugar — 7 — Pimentinha — Gordini — 9 voltas.

Melhor Volta da Prova: 2'10"6 — carro 60.

Tempo oTtal da Prova: 23'17"8.

Estreantes

Sidnei Cardoso foi o vencedor da primeira prova de estreantes e estagiários, mantendo a liderança do início ao fim. O acidente mais grave desta corrida aconteceu com o Gordini de Rui Bessa, n.º 54, que capotou na curva "S", não retornando mais à pista. O paralama e o teto do veículo ficaram completamente amassado, enquanto o pilôto o seu pai sairam muito nervosos. Mais tarde, o Gordini n.º 3, guiado pelo volante Boneco, virou, na altura da Curva Sul. Mas nada de grave ocorreu com o pilôto.

O resultado final da prova foi o seguinte:

1.º — 13 — Sidnei Cardoso — Alfa Giulia — 15 voltas;
2.º — 78 — Carlos B. Sousa — Sinca — 15 voltas;
3.º — 65 — Renato Peixoto — JK — 15 voltas;
4.º — 62 — José Bravo — JK — 15 voltas;
5.º — 60 — Dante Fracalanza — DKW — 14 voltas;
6.º — 63 — José A. Velloso — JK — 14 voltas;
7.º — 77 — Aloisio Renato — JK — 14 voltas;
8.º — 34 — Paulo R. Gerbassi — DKW — 14 volas;
9.º — 33 — Armando Barreto — DKW — 14 voltas;
10.º — 58 — Dalmo Júnior — Gordini — 14 voltas;
11.º — 67 — João Ribas — Gordini — 14 voltas;
12.º — 11 — Jorge Leonso — Volks — 14 voltas;
13.º — 20 — Sérgio Podcameni — Volks — 13 voltas;
14.º — 64 — Wilson Varanda — Aero W — 13 voltas;
15.º — 43 — Franz Peter — Volks — 13 voltas;
16.º — 73 — William Madruz — Gordini — 13 voltas;
17.º — 72 — Thomas Labert — Volks — 13 voltas;
18.º — 57 — Alvaro Santana — Volks — 12 voltas;

Classe até 850 cm3 — 1.º — 58; 2.º — 67; e 3.º — 73.

Classe de 851 e 1.300 cm3 — 1.º — 60; 2.º — 34; e 3.º — 33.

Classe acima de 1.301 cm3 — 1.º — 13; 2.º — 78; e 3.º — 65.

Tempo total da Prova: 29'57"8.

Melhor volta da prova: 1'54"9 — carro 13.

Pilotos

O vencedor da prova principal foi Norman Casari, que correu no Malzoni n.º 96. Durante a prova, ocorrem dois acidentes: o protótipo Alfa n.º 66, do volante Abelardo Aguiar, projetou-se no lago, retornando à pista com o auxílio do público, enquanto o Simca n.º 1, guiado por Sérgio Moniz, estourou os pneus, nas proximidades da curva "S". Não houve ferimentos graves.

O resultado da prova foi o seguinte:

Classificação geral

1.º — 96 — Norman Casari — Malzoni — 30 voltas;
2.º — 90 — Wilson Marques — Malzoni — 30 voltas;
3.º — 19 — Amauri Mesquita — DKW — 29 voltas;
4.º — 65 — Mário Oliveti — JK — 29 voltas;
5.º — 49 — Lair Carvalho — 1093 — 28 voltas;
6.º — 112 — José Carlos Dabus — Interlagos — 28 voltas;
7.º — 14 — Narciso Sá — 1093 — 27 voltas;
8.º — 12 — Mário Sorrentino — Interlagos — 27 voltas;
9.º — 66 — Abelardo Aguiar — Prot. AM. — 27 voltas;
10.º — 11 — Roberto Albert — K/Ghia/Olmos — 27 voltas
11.º — 90 — Renato Malcoti — DKW — 26 voltas;
12.º — 1 — Sérgio Moniz — Simca — 25 voltas;
13.º — 43 — José Prado — volks — 25 voltas.

Grupo III — Gran Turismo — 1.º — 112; 2.º — 12.º e 3.º — 11.

Grupo V — Turismo Especial — Classe até 850 cm3 — 1.º — 49; 2.º — 14. Classe de 851 a 1.300 cm3 — 1.º — 19; 2.º — 90 e 3.º — 43. Classe acima de 1301 cm3 — 1.º — 65; 2.º — 1. Grugo VI — Protóticos — 1.º — 96; 2.º — 99 e 3.º — 66.

Tempo total da peova: 57'09"6 — Melhor volta: 1'50" — Carro 96.

Paulo Fabiano capotou logo no início da corrida, próximo ao local conhecido por "miolo"

Copaleme disparou na ponta da praia

O Radar, empatando de 2 a 2, sábado à tarde, na Urca, com o quadro local do Guaiba, na principal partida da segunda rodada do returno do campeonato carioca de futebol de praia, viu o Copaleme, líder absoluto, aumentar para quatro pontos sua vantagem, pois o quadro do Leme, em seu campo, derrotou o Dinamo, por 2 a 1. O Botafogo, vencendo com facilidade o Leblon, por 5 a 0, igualou-se ao Radar e Porangaba, na vice-liderança.

O Porangaba vence o Tatuis, por 1 a 0, faltando 15 minutos, por falta de visibilidade, e no Leme o Areia derrotou o Columbia, por 1 a 0, e Juventus e Real Constant empataram de 0 a 0, mas o segundo ganhou os pontos por estar o Juventus suspenso pela FCEP. Outro que ganhou os pontos foi o Lagoa, no jôgo com a PUC, por estar o clube universitário sem registro no CRD.

Empate no final

A partida principal da rodada, entre o vice-líder Radar e o Guaiba, terminou empatada de 2 a 2, após o Radar venceu o primeiro tempo por 1 a 0, gol de Czibor. No final, o Guaiba reagiu para marcar 2 a 1, gols de Rui e Bráulio, mas Czibor, aos 33 minutos, empatou. Osmar Monteiro, com fraca atuação, foi o juiz, expulsando Frédi, do Guaiba, e Ronaldo, do Radar, por reclamações, mas permitiu que Eurico, técnico do Radar, désse instruções dentro do campo.

Nos aspirantes, o Guaiba venceu por 1 a 0 e os times principais foram êstes: Guaiba — Nei; Rui, Chico Prêto, Ronaldo e Paulo Wright; Raul Celso e Melo; Raul, Bráulio, Frédi e Marcos. Radar — Paulinho; Espanhol, Samuel, Lindolfo e Fernando; Ronaldo, Rogério e Zezinho; Mico, Czibor e Babá.

Líder segue firme

O Copaleme, líder do certame, aumentou para quatro pontos sua vantagem sôbre o segundo colocado ao derrotar ontem, no Leme, o Dinamo, por 2 a 1, resultado do primeiro tempo. Fernando e Vítor marcaram para o líder, enquanto Bavani marcou para o Dinamo. Mário Leite, com irregular atuação, foi o juiz e, nos aspirantes, venceu o Copaleme, por 1 a 0.

Quadros: Copaleme — Diniz; Pavão, Camilongo, Pelicano e Célio; Osório e Jomar; Ivã, Vítor, Maurício (Camilo) e Fernando. Dinamo — Adilson (Tuca); Luís Carlos, Cicarino, (Adilson) e Brandão; Sebinho e Márcio; Pará, Bavani, Cláudio e Romero.

Botafogo goleou

O Botafogo assumiu a vice-liderança, ao derrotar em seu campo o Leblon, po r5 a 0, com boa atuação, tendo de volta o capitão Mauro, que deu segurança à defensiva do clube alvinegro. Pepa (2), Carlos Alberto e Marquinhos marcaram os gols. Zanôni Araújo foi bom árbitro. Nos aspirantes, o Botafogo empaton de 0 a 0 e manteve a ponta.

Times: Botafogo — Paulo Roberto; Jorge, Mauro, Armando e Bené; Carlinhos e Henrique; Carlos Alberto, Marquinhos, Nélson (Catal) e Pepa. Leblon — Elói; Prosa, Vitinho, Carlinhos e Luís Carlos; Ramon e Ziza; Roberto, Sérgio, Paulinho e Guguta.

Demais jogos

No Leme, o Areia derrotou o Columbia, por 1 a 0, gol de Ramela no segundo tempo, apresentando-se superior durante quase tôda a partida. Antônio Gomes Moreira foi o juiz e, nos aspirantes, o Columbia venceu por 1 a 0.

No Pôsto Quatro, o Real empatou com o Juventus, por 0 a 0, em ambas as categorias, mas ganhou os pontos, pois o Juventus está suspenso por falta de pagamentos. Outro que venceu por WO foi o Lagoa, que não precisou jogar com a PUC, por estar êste sem alvará do CRD.

BOTAFOGO DEFENDE A PONTA COM O TIJUCA

O Botafogo tentará manter-se na liderança invicta do campeonato carioca de basquete juvenil, jogando contra o Tijuca, hoje, às 19h30m, no ginásio do Mourisco, na principal partida da quinta rodada do turno. O outro líder, o Flamengo, receberá a visita do Grajaú, apresentando-se como franco favorito.

A quarta rodada, jogada sábado, apresentou os seguintes resultados: Flamengo 65 x Municipal 3 (infantos — Municipal venceu por WO; Vasco 84 x Olaria 37 (infantos — Vasco 60 a 48); Botafogo 55 x América 42 (infantos — Botafogo 61 a 32); Fluminense 83 x Tijuca 27 (infantos — Fluminense 51 a 37).

Autoridades

Benedito Bispo da Conceição e Raul Vieira Machado serão os árbitros da partida em que o Botafogo defenderá a invencibilidade contra o Tijuca — que se apresenta com uma derrota, no segundo pôsto — no ginásio do Mourisco. Na preliminar, de infanto-juvenis, a partir das 18h, o Botafogo também defenderá a ponta da tabela.

Flamengo e Grajaú, jôgo no qual o Flamengo dará prosseguimento à sua campanha pelo bicampeonato, terá em sua direção a dupla Manoel Tavares e Gilmar Pereira da Silva. O time rubro-negro é franco favorito, tendo ainda o apoio de sua torcida, pois joga em casa.

Vasco e Municipal, no ginásio de São Januário, terá para árbitro Luís Fernandes e Vitálico Ramos Filho. Vila Mackenzie, na Avenida 28 de Setembro, será dirigido por Dilo Lima e Adamor Ferreira. América e Olaria, em Campos Sales, será arbitrado por José Medeiros e Davi Borges, e Fluminense e Riachuelo por Paulo Neves e Wilson Matos.

América desceu

O Botafogo, derrotando o América por 55 a a 42 (primeiro tempo: 24 a 15), tirou o clube de Campos Sales da liderança dos juvenis, ocupada agora por Botafogo e Flamengo. Nos infanto-juvenis, o Botafogo venceu por 61 a 32 (35 a 21).

As equipes de juvenis foram: Botafogo — Érico (13), Rogério (14), Joãozinho (17), Renato (2), Rapôso (4), Ronaldo (2) e Dorão (2). América — Roberto (5), Júlio (4), Manteiga (14), Zélio (11), Hélio (2), Celso (2) e Luís (4). As melhores figuras foram Érico e Joãozinho, pelo Botafogo, e Zélio e Manteiga, no América.

Os infanto-juvenis do Botafogo, que tiveram em Sérgio e Antônio suas melhores figuras, jogaram com Ivã (8), Sérgio (18), Antônio (10), Luís Antônio (10), Vitor (3), Marcos (8), Alamo (2), Araújo (2), Girafa, Lauzinger, Hermann e Marco Antônio. O América perdeu com Sérgio (3), Mares (6), Armando (7), Francisco (12), José (3), Eduardo (1), Vanderiel, Roberto e Davi.

WO e suspensão

O Flamengo perdeu a liderança nos infanto-juvenis, sendo derrotado por WO, pois devido às chuvas e ao desastre na Rua Voluntários o ônibus do clube só chegou ao ginásio do Municipal às 18h25m. Como o Flamengo não havia concordado em adiar um jôgo de vôli com o mesmo Municipal, os diretores dêste clube pediram aos juízes que não esperassem mais para dar início à partida, vencendo por WO.

Nos juvenis, o jôgo foi dado como encerrado ao faltarem 10 segundos para o término do primeiro tempo, pois o Municipal, que só tinha cinco jogadores, já estava com quatro excluídos com cinco faltas. A vitória rubro-negra foi de 65 a 3. As equipes estiveram assim: Flamengo — Gabriel (4), Pedro (22), Roberto (3), Fernando (2), César (10), Torantina (3), Silvério (22), Zé Carlos (10), Ronaldo (9) e Seroa.

Municipal — Petrônio (2), Paulo, Hélio (1), Alberto e Ebert.

Vasco vence

Os juvenis do Vasco venceram os do Olaria por 84 a 37, com um primeiro tempo de 47 a 24, assim formados: Brito (2), Mandarino (14), Bernardo (5), Cláudio (2), Max (2), Sérgio (2), Jomar (4), Felipe (9), Wesley (2), Heraldo (20) e Roberto Folinto (22).

Na preliminar, a vitória dos infanto-juvenis foi de 60 a 48 depois de uma primeira etapa de 28 a 15. A equipe do Vasco jogou assim constituida: Batista (5), Antônio Augusto (9), Gama (21), Figueiredo (4), Clemente (2), Ivã (13), Vanderiel (4, Cláudio e Pacheco.

Morreu Abraão Saliture

Abraão Saliture, que foi o primeiro campeão brasileiro de natação, tendo sido ainda campeão sul-americano de natação, remo e water-polo, e que desde menino figurava nos quadros do São Cristóvão, morreu às 5 horas da manhã de ontem, no Hospital da Aeronáutica, onde se encontrava internado há algumas semanas. Abraão Saliture defendeu o Brasil nas Olimpíadas de 1920, em Anvers, na Bélgica, e foi sempre um padrão para a aquática e a canoagem nacional. Morreu aos 83 anos de idade.

O sepultamento do grande campeão está marcado para as 10h de hoje, saindo o féretro da capela do Cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

Bonavena tem convite para lutar

Nova Iorque (AP-JS) — Marvin Goldberg, representante nos Estados Unidos do pugilista argentino Oscar Bonavena, declarou à imprensa haver recebido duas propostas para seu pupilo, dizendo que qualquer dessas lutas formaria parte para que o título de campeão mundial dos pesados seja ocupado, já que Cassius Clay, por ter-se negado a servir ao exército, perdeu o direito ao cetro.

XII Torneio de Volibol de Praia

Certame tem finais noturnas dias 5 e 6

A Direção Geral do VII Torneio de Volibol de Praia JORNAL DOS SPORTS—INSTITUTO NACIONAL DO MATE, que tem a colaboração da Federação Metropolitana de Volibol e Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara, vai realizar nos dias 5 e 6, à noite, na rêde do GE Olinda, no Pôsto 3 1/2 da Praia de Copacabana, finais do campeonato que êste ano contou com a presença de 58 equi-

A decisão dos títulos, à noite já se tornou uma tradição no certame que projetou inúmeros valôres para a prática do vôli, nas duas categorias, como Feitosa, José Maria, Nusman, Marilda, Leila, entre outros. O torneio, êste ano, durou cêrca de 60 dias, sendo disputados nas rêdes Frazão, Roma, Olinda, Juventus e Chelsea, que colaboraram para o engrandecimento do campeonato, atividade pioneira no gênero.

Mara e Brantes são os campeões no TM

Mara Dutra, jogadora do Fluminense, sagrou-se a primeira campeã carioca oficial da temporada do tênis de mesa de 1967, ao vencer o torneio de estreantes, cujo encerramento ocorreu sexta-feira, à noite, no ginásio especializado do Clube Municipal, na Rua Haddock Lôbo, vencendo na etapa final Eliana, 2 a 0, Regina, 2 a 0, e Ai Ren Tan, 2 a 1.

No setor masculino o título coube ao jogador do Clube Municipal, Brantes, classificando-se em segundo lugar o vascaino Agnaldo. Na série feminina, a vice-campeã foi Eliana, irmã de Mara. Aos campeões foram entregues medalhas de vermeil e prata da FCTM.

Torcedor, evite correrias na saída do estádio. Alguém pode ferir-se, inclusive seu filho.

Mestre Juca esmagou adversários na lama

LEMBRETES

La Garçone estaria bem mesmo na grama: na areia pesada é a fôrça.

Ridare é rival das mais perigosas em pista normal.

Tabarana é superior à turma; volta bem de Cidade Jardim e tem ótimo refôrço em Glosa.

Genève gosta da pista de areia pesada e reapareceu com falta de aguerrimento.

Town Guarda mostrou que entrou em forma novamente; dificilmente perderá na areia.

Foi boa a última apresentação de Solderá, na grama leve; gosta da areia pesada.

Groelândia, com a corrida passando para a areia, é a fôrça, pois as rivais não são fortes.

Goga correu bem na última e a distância lhe favorece.

Guarapari vai estrear com chance; tem 67" fácil a irmã própria de Freedon.

Com o tempo fresco, Egis vai dar trabalho para ser derrotado.

Haval é muito fiel, aparecendo sempre no marcador; tem chance das maiores no páreo.

Descarte é muito ligeiro, mas estaria melhor na pista de grama.

Dr. Osmane está em turma mais fraca; há muita fé em sua vitória.

Hal-Astro ganhou bem, não sendo difícil repetir.

Molicho gostou da direção de M. Silva e continua sendo artigo de muita fé.

Monteó reaparece bem trabalhada; gosta da areia pesada.

Outra que reaparece em turma camarada é a Della; tem ótimo exercício.

Estoniana fracassou na grama; volta à areia onde será uma das fôrças.

Pralinete é o retrospecto na pista de areia pesada.

Falaise é a mais ligeira do páreo; nesta distância vai dar trabalho.

Neidoca (ex-Gallantry) correu bem, podendo ganhar agora.

Joinha vem confirmando carreira, não sendo impossível ganhar.

Negra do Sul depende da partida; largando bem, vai assustar.

Majô volta à pista de areia, onde é uma das fôrças; há muita fé.

Palpites

1 — La Garçone — Kirinéa — Gigue
2 — Genève — Gateza — Tabauna
3 — Town Guarda — Fides — Rondadora
4 — Goga — Groelândia — Diffah
5 — Este — Egis — Evreux
6 — Dr. Osmane — Hal-Astro — Mr. Foca
7 — Pralinete — Queréa — Falaise
8 — Negra do Sul — Benonita — Joinha

Aconteceu na Gávea

Muita discussão em torno do fracasso de Fragonard no clássico de ontem, mas, a verdade é que o filho de Clareira aceitou a partida, refugando logo depois, ficando alijado da competição. Se o jóquei partiu com Fragonard, não se poderia exigir a anulação da partida. A exigência poderia partir em torno da realização da carreira na pista de grama, inteiramente anormal, muito pesada, mesmo, pondo por terra o critério iniciado na temporada pela Comissão de Corridas, quando abriria a possibilidade de realizar o páreo na pista de areia, repetindo o Costa Ferraz.

Além disto, deve-se levar em conta ser Fragonard cego de um ôlho, e bastante indócil, bravo, tanto que mordeu a mão do segurador Alemão nos trabalhos de alinhamento.

Ernani conformado

O treinador de Fragonard, Ernani de Freitas, embora decepcionado, estava conformado com a derrota do alazão, reconhecendo que o fato de Fragonard não atuar há muito tempo, deve ter influído no seu sistema nervoso, alijando-o do clássico, em que o jóquei José Machado envergava a blusa do Stud Seabra, como homenagem do proprietário Paula Machado, ao patrono da prova, Gervásio Seabra.

Doença sem diagnóstico

Cinco cavalos, aproximadamente, foram atacados nos últimos dias por uma doença não diagnosticada, que ataca a cara do parelheiro inchando as vias nasais, e o colocando em perigo de vida, para desespêro de seu responsável. O Dr. Otávio Dupont tem envidado todos os esforços para descobrir o mal, ainda sem sucesso. A verdade é que dois animais de Manuel de Sousa, um de Moacir Neves e um outro de José Salustiano da Silva foram atacados, presumindo-se que a doença possa ter sido transmitida por cavalos importados do Rio Grande do Sul. Há intranqüilidade na Gávea, diante da ameaça de epidemia.

Beaurevers desencabulou

Beaurevers desencabulou finalmente, nos 1.300 metros do terceiro páreo, com rateio baixo, mas superioridade indiscutível, na pista de areia pesada. Vinha de uma série de colocações, mas nas mãos de Manoel Silva foi logo tomando a ponta, sem tomar conhecimento de Sotero e Massacre, nas colocações imediatas. Bequinho venceu ainda com Neléu, no primeiro páreo, demonstrando que, vai aos poucos, readquirindo o prestígio abalado com a viagem fracassada à São Paulo.

Final escamado

Movimentado e muito brigado o final do sétimo páreo, entre Dunhill e Guinéu, cabeça com cabeça, obrigando o Juiz de Chegada a apelar para o Photochart, que acusou escassa vantagem para Guinéu, pilotado por Oraci Cardoso. Penógrafo, como sempre, disparou na frente, esmorecendo quando os dois atacaram, sem apelação, na reta.

Raia afastou Seymour

Seymour, do Stud Seabra, não foi apresentado na tarde de ontem, porque, segundo o treinador, a raia estava impraticável, e o animal sempre produziu o dôbro na pista de grama leve ou macia. Seymour teve o número defendido por Rangpur, que cansou logo na entrada da reta, acabando por entrar descolocado, no sexto lugar.

Mestre Juca venceu de forma sensacional o Grande Prêmio Gervásio Seabra, ontem à tarde do Hipódromo da Gávea, revelando uma superioridade esmagadora sôbre os adversários, e beneficiado pelo fato de Fragonard, favorito da competição, ter refugado na partida, ficando inteiramente alijado da competição.

Rangpur foi tomando a ponta logo após a partida, mas Mestre Juca melhorou de posição, ficando em segundo até a entrada da reta, quando passou sem luta pelo ponteiro, abrindo vários corpos de luz até o disco de chegada, com Aperitivo por dentro e Adelmo, em terceiro, completando o marcador, permanecendo Biazon, em raia adversa, na quarta colocação.

Resultados completos de ontem na Gávea:

1.º páreo - 1.500m - Pista: AP - NCr$ 1.600,00

			NCr$		NCr$
1.º	Neléu, M. Silva . . .	52	0,31	12	0,38
2.º	Ambrasso, C. Morgado .	56	0,43	13	0,58
3.º	Garbo, A. Santos . . .	56	0,42	14	0,66
4.º	Guarulhos, J. Machado	56	0,31	24	0,41
5.º	Rock Gin, J. Reis . . .	56	0,25	23	0,38
				34	0,26
				44	0,77

Diferenças: vários corpos e 3 corpos. Tempo: 98"2/5. Venc. (5) NCr$ 0,31. Dupla (14) 0,68. Placês (5) 0,19 e (1) 0,20. Movimento do páreo: NCr$ 24.426,50. NELEU — M. C. 3 anos — São Paulo. Fil.: Caporal e Dybarine. Propr.: Haras Jahu e Rio das Pedras. Treinador: E. P. Coutinho. Criador: Haras Jahu.

2.º páreo - 1.200m - Pista: AP - NCr$ 1.100,00

1.º	Lune, P. Alves	58	0,11	12	1,09
2.º	Happy Princess, L. S.	56	1,28	13	0,74
3.º	Santilina, O. F. S. (ap)	51	0,11	14	0,20
4.º	Urquiza, J. Machado .	56	0,28	23	2,07
5.º	Fair Girl, J. Borja . .	56	0,80	24	0,53
6.º	Rainha Bela, F. Esteves	55	0,89	33	0,34
				34	0,34
				44	0,44

Não correu: Eulalia.

Diferenças: vários corpos e 2 corpos. Tempo: 77"1/5. Venc. (6) NCr$ 0,11. Dupla (34) 0,34. Placês (6) NCr$ 0,11 e (5) 0,19. Movimento do páreo: NCr$ 29.625,50. LUNE — F. C. 5 anos. São Paulo. Fil.: Wood Noe e Boa Estrêla. Propr. Stud Sidi. Treinador: Sabatino d'Amore. Criador: Haras Artim.

3.º páreo - 1.300m - Pista: AP - NCr$ 1.300,00

1.º	Beauvers, M. Silva . .	57	0,12	11	3,76
2.º	Sotero, J. Queiroz (ap)	53	1,14	12	0,25
3.º	Massacre, O. F. Silva .	57	0,44	13	0,29
4.º	Purião, A. M. Caminha	57	1,21	14	0,24
5.º	Forgotten, I. Oliveira .	57	1,27	23	2,02
6.º	Lippi, L. Corrêa . . .	57	1,92	24	1,45
7.º	Atirador, I. Sousa . . .	57	0,71	33	3,67
8.º	Grajaú, E. Marinho (ap)	53	8,32	34	0,70
9.º	Prisco, J. Marinho . .	57	0,71	44	1,90

Não correu: Himation.

Diferenças: 2 corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 86". Venc. (1) NCr$ 0,12. Dupla (14) 0,24. Placês (1) 0,10, (8) 0,10 e (4) 0,10. Movimento do páreo: NCr$ 32.539,50. BEAUREVERS — M.C. 4 anos. Rio de Janeiro. Fil.: Royal Game e Jeunesse. Propr.: Stud Corinto. Treinador: Paulo Morgado. Criador: Haras Santa Maria do Lago.

4.º páreo - 1.000m - Pista: AP - NCr$ 1.600,00

1.º	Guiapa, J. Queiroz (ap)	52	0,54	11	0,24
2.º	Farpleasse, A. Ramos .	56	0,32	12	0,36
3.º	Guirlanda, M. Carvalho	56	0,38	13	0,22
4.º	Furplay, J. Machado .	56	0,67	14	1,00
5.º	Quarentena, A. M. Cam.	56	0,78	22	14,71
6.º	Happy Climax, J. B.	56	4,47	23	0,96
7.º	La Sonata, F. Maia . .	56	5,09	24	4,06
8.º	Jasama, N. Lima (ap)	54	11,51	33	1,23
9.º	Miss Alegria, F. Esteves	56	2,40	34	1,90
				44	21,98

Não correu: Suvenir.

Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 1/2 corpo. Tempo: 64"4/5. Venc. (6) NCr$ 0,54. Dupla (13) 0,28. Placês (6) NCr$ 0,10, (1) 0,10 e (2) 0,10. Movimento do páreo: NCr$ 37.488,50. GUAIAPA — F. T. 3 anos. São Paulo. Fil.: Quiproquó e Suely. Propr.: Zélia O. Peixoto de Castro. Treinador: Célio Tourinho. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

5.º páreo - 1.600m - Pista: AP - NCr$ 5.000,00 (Grande Prêmio Gervásio Seabra)

1.º	Mestre Juca, F. Per. F.º	60	0,41	11	1,20
2.º	Aperitivo, L. Corrêa .	58	2,26	12	0,66
3.º	Adelmo, P. Alves . . .	56	2,06	13	0,16
4.º	Biazon, J. B. Paulielo	60	0,94	14	0,26
5.º	Tajar, J. Borja	56	1,03	24	3,22
6.º	Rangpur, A. Ramos . .	60	1,03	24	3,32
7.º	Kalapalo, M. Silva . .	60	1,06	33	1,71
8.º	Fragonard, J. Machado	60	0,14	34	0,87
				44	2,49

Não correu: Seymour.

Diferenças: vários corpos e 2 corpos. Tempo: 102"2/5. Venc. (4) NCr$ 0,41. Dupla (34) 0,87. Placês (4) NCr$ 0,30, (7) 0,68 e (2) 0,61. — Movimento do páreo: NCr$ 34.986,50. MESTRE JUCA — M. C. 4 anos. São Paulo. Fil.: John Araby e Pavuna. Prop. Stud 20 de Janeiro. Treinador: José Luiz Pedrosa. Criador: Haras Bela Vista.

6.º páreo - 1.400m - Pista: AP - NCr$ 1.300,00

1.º	Venuto, J. B. Paulielo .	56	0,22	11	0,83
2.º	Fouquet, F. Esteves . .	52	0,21	12	0,23
3.º	Ragamuffin, L. Santos	58	0,54	13	0,47
4.º	Mengo, J. Reis	52	0,52	14	0,78
5.º	Puco, J. Silva	54	0,22	22	1,01
6.º	Flaneur, S. M. Cruz .	52	0,21	23	0,43
7.º	Krivolo, M. Silva . . .	56	0,49	24	0,76
				33	1,59
				34	1,16

Não correram: Mangaão e Guignard.

Diferenças: vários corpos e paleta. Tempo: 91". Venc. (1) NCr$ 0,22. Dupla (12) 0,23. Placês (1) 0,12 e (2) 0,13. Movimento do páreo: NCr$ 39.266,50. VENUTO — M. C. 4 anos. Paraná. Fil.: Dernah e Venusta. Propr.: Herminia Rollim Lupion. Treinador: Levy Ferreira. Criador: Luiz G. A. Valente.

7.º páreo - 1.000m - Pista: AP - NCr$ 1.600,00

1.º	Guinéu, O. Cardoso . .	56	0,32	11	5,12
2.º	Dunhil, J. Machado . .	56	0,49	12	0,60
3.º	Penógrafo, D. P. Silva	56	0,18	13	0,28
4.º	Chepia, C. Morgado . .	56	1,10	14	0,24
5.º	Mambrum, M. Silva .	56	0,58	22	10,41
6.º	Braddock, O. F. S. (ap)	54	1,23	23	1,02
7.º	Honest Man, L. Corrêa	56	7,08	24	1,77
8.º	Gran Visir, A. Ramos	56	3,26	33	1,09
9.º	Birbante, E. Marinho .	52	7,88	34	1,42
10.º	Gengis Khan, A. Reis .	56	1,98	44	1,02

Não correu: Xirol.

Diferenças: mínima e vários corpos. Tempo: 64". Venc. (9) NCr$ 0,32. Dupla (34) 0,42. Placês (9) NCr$ 0,12, (7) 0,13 e (1) 0,11. Movimento do páreo: NCr$ 39.394,50. — GUINEU — M. T. 3 anos. São Paulo. Fil.: Blackamoor e Vitamina. Propr.: F. R. B. Koehler e W. Teixeira. Treinador: Célio Tourinho. Criador: Haras São José e Expedictus.

8.º páreo - 1.200m - Pista: AP - NCr$ 1.300,00

1.º	Honey Smile, J. Reis	57	0,22	11	0,48
2.º	Sansovile, R. A. Pinto	57	2,29	12	0,57
3.º	Faulkner, M. Silva . .	57	0,35	13	0,33
4.º	Bandido, P. Alves . .	57	0,22	14	0,44
5.º	Hal-Sô, F. Pereira F.º	57	1,95	22	3,47
6.º	Celso, O. Cardoso . .	57	0,63	23	0,71
7.º	Bacharel, J. Negrello .	57	0,61	24	1,01
8.º	Snowking, H. Vasconc.	57	0,43	33	1,11
9.º	Printer, L. Santos . . .	57	0,22	34	0,80
10.º	Empresário, A. Ramos	57	0,22	44	1,38
11.º	Empedan, E. Mar. (ap)	53	4,14		1,38

Não correram: Paganini e El Maestro.

Diferenças: 1 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 78". Venc. NCr$ 0,22. Dupla (14) 0,44. Placês (1) NCr$ 0,11, (11) 0,24 e (3) 0,14. Movimento do páreo: NCr$ 41.073,50. — HONEY SMILE — M. C. 4 anos. São Paulo. Fil.: Kameran Khan e Gran Dama. Prop. Silnia Barreto Sidi. Treinador: Sabatino d'Amore. Criador: Haras Ipiranga.

MOV. DAS APOSTAS	NCr$ 273.206,00
CONCURSOS	20.605,36
TOTAL	NCr$ 294.811,36

Montarias e retrospectos para hoje

1.º páreo — às 13h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.300,00

Animais	Pista	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 La Garçonne ..	57	*	J. Ramos	4.º Bad Girl	O. Pinto	1.000	64"	AP
2—2 Kirinéa	57	1	A. Ramos	5.º Bad Girl	Z. D. Guedes	1.000	64"	AP
3—3 Ridare	57	4	C. Morgado	3.º Fórmula	C. Pereira	1.000	64"4/5	NP
4 Getecê	57	3	E. Marinho	5.º Realve	W. T. Sousa	1.300	93"4/5	GL
4—5 Gigue	57	2	J. Tinoco	5.º Vestal Girl	A. Araújo	1.000	80"1/5	GL
" Boa Luz	57	5	J. Pinto	6.º Jareta	A. Araújo	1.300	78"3/5	NM

2.º páreo — às 14 horas — 1.500 metros — NCr$ 1.600,00

Animais	Pista	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Geneve	56	4	J. Machado	3.º Praieira	E. de Freitas	1.300	83"	AM
2—2 Tabauna	56	*	H. Vasconcelos	U.º L. Godiva	A. Morales	1.300	85"	AP
3—3 Gateza	56	1	A. Santos	3.º Gros	J. L. Pedrosa	1.300	78"4/5	GM
4 F. Mascarada .	52	*	J. Tinoco	4.º Olivos	J. Tinoco	1.400	85"1/5	GM
4—5 Tabarana	56	3	P. Lima	3.º Ambição	M. Sousa	2.000	132"	GP
Glosa	56	2	A. Ricardo	1.º Séstria	M. Sousa	1.400	85"1/5	GM

3.º páreo — às 14h30m — 1.400 metros — NCr$ 1.300,00

Animais	Pista	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Fides	56	2	A. Santos	12.º Olalá	A. Cardoso	1.600	97"1/5	GM
2 Malpyta	56	1	J. Borja	U.º Jocline	G. Morgado	1.600	103"	AL
2—3 Ervica	56	*	M. Silva	5.º F. de Ouro	J. L. Pedrosa	1.300	83"	AP
4 Judite	56	*	J. Machado	4.º Drive-In	A. C. Pimentel	1.600	102"3/5	AL
3—5 T. Guarda ..	52	*	F. Pereira F.º	1.º Virajuba	G. Feijó	1.600	105"4/5	NL
6 Solderá	54	3	J. Pinto	3.º Freenes	C. Pereira	1.300	78"	GL
4—7 Rondadora ..	52	*	L. Correia	5.º Jovlina	W. Aliano	1.600	103"	AL
" Amoret	52	*	L. Acuña	8.º Freeness	W. Aliano	1.300	79"	GL

4.º páreo — às 15 horas — 1.000 metros — NCr$ 1.600,00

Animais	Pista	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Goga	56	4	A. Santos	5.º Sabatina	A. Cardoso	1.200	78"	AP
2 Meia-Lua ...	56	9	J. Borja	9.º Gasconha	O. F. Reis	1.500	93"	GU
2—3 Olalá	56	*	F. Pereira F.	4.º Gasconha	G. Feijó	1.500	93"	GU
4 Pain	56	8	O. F. Silva	U.º Iarapu	C. Gomes	1.200	76"3/5	AL
3—5 Groelândia ..	56	7	M. Carvalho	2.º Prateada	C. Morgado	1.300	86"4/5	AP
6 Sevila	56	5	D. P. Silva	11.º Iarapu	G. Morgado	1.200	76"3/5	AL
7 Guarapari ...	56	3	C. Morgado	Estreante	E. Cardoso			
4—8 Angara	55	2	A. Ricardo	10.º R. Calda	J. Coutinho	1.300	85"1/5	AP
" Quarteto	56	1	L. Alves	Estreante	O. J. M. Dias			
10 Mascotita ...	56	6	B. Alves	10.º Iarapu	N. R. Gomes	1.200	76"3/5	AL

5.º páreo — às 15h35m — 1.200 metros — NCr$ 1.100,00

Animais	Pista	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Egis	56	5	P. Alves	3.º Trovão	W. G. Oliveira	1.300	83"1/5	NU
" Ilio	55	*	C. Morgado	1.º Emenda	F. Abreu	1.300	85"	AM
2—3 Este	58	3	A. Ramos	6.º G. Hound	B. Ribeiro	1.600	105"1/5	NP
4 Haval	54	*	O. Cardoso	3.º Reagêro	J. Attianési	1.300	83"1/5	NL
3—5 Descarte	57	1	A. Santos	6.º Seu Levy	M. Almeida	1.000	58"1/5	GL
" Sangadeiro ..	55	4	I. Oliveira	10.º G. Hound	M. Almeida	1.600	105"1/5	NP
6 Neldoc	53	2	F. Estêves	1.º Juc-Jac	H. Cunha	1.200	79"2/5	AP
4—7 [illegible] ..	56	*	J. Borja	4.º Trovão	G. Morgado	1.300	83"1/5	AU
8 Cami	55	*	J. Pinto	3.º Dag	J. L. Pedrosa	1.600	103"	NL
" Evreux	57	*	R. Penido	U.º Trovão	J. L. Pedrosa	1.300	83"1/5	NU

6.º páreo — às 16h10m — 1.500 metros — NCr$ 1.300,00

Animais	Pista	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Dr. Osmane ..	57	*	H. Vasconcelos	5.º Manzaar	A. Morales	1.400	90"4/5	AP
" Salvatore	57	4	A. Ricardo	11.º Rio Negro	A. Morales	1.300	81"	GU
2—3 Mr. Foca	57	2	J. Santana	13.º Rio Negro	O. M. Fernan.	1.300	81"	GU
Delegado	57	1	J. Paulielo	8.º Sansoville	E. P. Coutinho	1.0000	64"	AM
3— Molenquirá ..	57	3	C. R. Carvalho	7.º Sansoville	T. Garcia	1.0000	64"	AM
5 Goy	57	5	I. Marinho	3.º Funcionária	R. Carrapito	1.300	83"3/5	NP
4— Hal-Astro	57	*	C. Morgado	1.º Beaurevers	C. Morgado	1.300	78"1/5	NM
7 Carinho	57	*	J. Portilho	10.º Rio Negro	G. Ulliôa	1.300	81"	GU
8 Molicho	57	*	M. Silva	1.º Batenzambê	A. Nahid	1.300	85"1/5	AL

7.º páreo — às 16h45m — 1.500 metros — NCr$ 1.300,00 — Betting

Animais	Pista	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Fair Storm ...	57	*	C. Morgado	3.º S. Love	J. S. Silva	1.000	64"	AM
2 Arabino	57	2	O. F. Silva	3.º Saga	F. Costa	1.400	91"3/5	AM
2—3 Monteó	57	*	F. Esteves	2.º Las Palmas	R. Costa	1.400	92"1/5	AP
4 Miss Kadina .	57	*	A. Ramos	6.º Saga	C. Pereira	1.400	91"3/5	AM
3—5 Estoniana	57	*	M. Silva	U.º V. Girl	A. Nahid	1.300	80"1/5	GL
6 Dinding	57	*	J. Brizola	4.º Saga	G. Feijó	1.400	91"3/5	AM
7 Ameline	57	*	A. Ricardo	7.º Saga	J. Attianési	1.400	91"3/5	AM
4—8 Della	57	1	J. Pinto	3.º Old Flame	A. Morales	1.600	108"	AP
9 True Vamp ..	57	*	S. Silva	U.º Old Cat	A. Correia	1.300	84"2/5	AP
10 Quataine	57	3	J. Correia	6.º V. Girl	O. F. Reis	1.300	80"1/5	GL

8.º páreo — às 17h15m — 1.200 metros — NCr$ 1.300,00 — Betting

Animais	Pista	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Pralinete	57	*	P. Alves	2.º Ortiga	H. Tobias	1.400	91"1/5	AP
2 Vivandière ..	57	5	J. Machado	1.º S. Love	J. Morgado	1.200	76"1/5	AL
2—3 Queréa	57	2	E. Marinho	3.º Amros	J. L. Pedrosa	1.300	78"	GL
4 Kilane A	57	*	J. Brizola	U.º Amros	D. Camas	1.300	78"	GL
3—5 Falaise	57	3	F. Estêves	4.º L. Menes	E. de Freitas	1.200	77"	AM
6 S. Love	57	*	J. Portilho	7.º Virajuba	O. Pinto	1.000	64"	AM
7 Velocity	57	*	A. Ramos	1.º Virajuba	O. B. Lopes	1.300	86"	AP
4—8 Neidoca	57	6	L. Carvalho	3.º Ortiga	J. Tinoco	1.400	91"4/5	AP
9 Old Cat	57	4	J. Reis	9.º Amros	Z. D. Guedes	1.300	79"	GL
10 Dote	57	4	J. Pinto	U.º Trucha	A. Nahid	1.200	76"2/5	AP

9.º páreo — às 17h55m — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00 — Betting

Animais	Pista	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 N. do Sul	56	*	O. Cardoso	3.º Barolha	B. P. Carval.	1.600	99"3/5	GM
2 Foxzie	56	*	J. Pinto	7.º Fair Miss	R. Carrapito	1.200	78"1/5	AL
2—3 Benonita	58	*	P. Alves	U.º Centurela	H. Tobias	1.300	85"	AL
4 Majô	58	*	S. Silva	8.º Estinga	J. S. Silva	1.400	86"3/5	GL
3—5 B. Luiza	56	*	D. P. Silva	4.º F. Miss	S. d'Amore	1.300	78"1/5	AL
" M. Morumbi ..	54	*	O. F. Silva	8.º Libório	S. d'Amore	1.300	79"	NU
4—5 Joinha	54	*	M. Silva	3.º Libório	W. T. Sousa	1.300	79"	NU
7 Jasita	56	*	A. Ramos	9.º Estinga	M. F. Neves	1.400	86"3/5	GL
8 Fafa	56	1	A. Ricardo	6.º Barolha	A. Morales	1.600	99"3/5	GM

PROGRAMA DA NOTURNA DE 5a.-FEIRA NA GÁVEA

Faz parte do programa da noturna de quinta-feira um páreo para amadores, em homenagem a Horácio de Carvalho Netto, tràgicamente desaparecido. A reunião está composta de oito páreos, com início às 20.00 horas.

1.º Páreo — às 20h — 1.200 metros — NCr$ 800,00
1—1 Quaranta .... * 56
2 It .... * 56
2—3 Galardão 1 54
4 Conde E. .... * 53
3—5 Pato Selvagem .. * 53
6 Osogada .... * 55
4—7 Old Ball 2 51
8 Nevaly .... * 56
9 Judex 2 51

2.º Páreo — às 20h30m — 1.000 metros — NCr$ 1.300,00
1—1 Caudilho 2 57
2 Empelux 6 57
2—3 Himation 4 57
4 Frocandó .... * 57
3—5 Ascurra 5 58
6 Barbizon 8 57
4—7 Faster 7 58
8 Al-Prince 1 57
9 Tenente 3 57

3.º Páreo — às 21h — 1.200 metros — NCr$ 800,00
1—1 El Rigonez 5 57
2 Payaso 2 57
2—3 Gitano 4 54
4 Tersina .... * 54
3—5 Garôta de Paris . * 56
6 Flamante 1 56
7 Tarantus .... * 55
4—8 Armadilha 3 56
" Mistral .... * 55
" Extravaganza 8 56

4.º Páreo — às 21h30m — 1.200 metros (I Congresso de Tribunais de Contas do Brasil) — NCr$ 1.600,00 — (Prova Especial)
1—1 Estilheira ...... * 54
2—2 Flexa de Ouro .. 1 59
3 Enase .... * 58
3—4 Trucha .... * 54
5 Salomé .... * 56
4—6 Talisca .... * 57
" Lune .... * 53

5.º Páreo — às 22h5m — 1.600 metros — NCr$ 1.100,00 — (Betting)
1—1 Seu Becão ...... * 59
" Endeavor 1 55
2—2 El Glorious ..... * 58
3 Enibu 2 54
4 Sisal .... * 57
3—5 Quenal .... * 55
" Pacora .... * 56
6 Quazin .... * 56
4—7 Elmer .... * 54
8 Arkapan 3 53
9 Urutáu .... * 53

6.º Páreo — às 22h40m — 1.200 metros — NCr$ 1.100,00 — (Betting)
1—1 Galgo Branco ... 2 56
2 Don Querido 3 56
2—3 Estape .... * 56
4 Bandit 1 56
3—5 Altalin 6 56
" Fass Bier 8 57
6 Trempe 7 54
4—7 Joinha .... * 55
8 Luthier 4 56
9 Provinda 3 55

7.º Páreo — às 23h10m — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00 — (Betting)
1—1 Quanúsia 1 56
2 Lord Mascarado . 2 58
3 Ipirá .... * 56
2—4 Nurmi 1 56
5 Dama Marietta .. * 56
6 Vale Sagrado ... 5 58
3—7 Gold Express ... 4 58
8 Old Dalila ...... * 56
9 Guarapema ..... * 58
4-10 Vasqueiro ...... * 56
11 Risko 3 58
12 Baçu .... * 56

8.º Páreo — às 23h30m — 1.300 metros (Horácio de Carvalho Neto) — NCr$ 800,00 — (Amadores)
1—1 James Bond ..... * 61
2—2 Carabranca 2 58
3—3 Dragon Bleu .... * 58
4 Balmain .... * 57
4—5 Mahruk 1 57
6 Nagib .... * 56

Prêmio Dia do Trabalho é destaque em São Paulo

A noturna de hoje em Cidade Jardim, está composta de sete páreos, onde se destaca o quinto páreo, na distância de 1.200 metros, com a dotação de NCr$ 2.000 mil, e com a denominação de Dia do Trabalho.

O programa com montarias é o seguinte:

1.º Páreo — às 20 horas — 1.400 metros — Variante — NCr$ 2.000,00
1—1 Aliado, L. Rigoni . 56
2—2 Quorum, J. C. Avila 54
3—3 K. Gustav, S. Iod. 56
4 P. Ville, R. Mach. . 56
4—5 Gualapé, J. March. 56
6 Maintot, M. Borges 56

2.º Páreo — às 20h35m — 1.400m — Variante — NCr$ 2.000,00 — Pule tríplice — 1.ª indicação da série A
1—1 Madrigal, G. Alm. 56
2—2 Galvel, C. Taborda 56
3 Faceiro (Feijó), AB 56
3—4 A. Artin 56
5 Madero, N. Pereira 56
4—6 Lidro, J. M. Amorim 56
7 Paroen, U. Bueno . 58

3.º Páreo — às 21h10m — 1.000m — Variante — NCr$ 1.200,00 — Pule tríplice — 2.ª indicação da série A
1—1 Airati, J. Alves ... 60
2 Gimbé, O. Nobre . 53
2—3 Prestary, C. Dutra . 60
4 Toscanela, A. Artin 57
3—5 Eiraruá, A. Oliveira 54
6 Falcombi, M. Olg. 54
4—7 Ralf, A. Masso 57
8 S. Dream, J. P. S. . 55
9 Noron, J. P. Martins 56

4.º Páreo — às 21h45m — 1.300m — Variante — NCr$ 1.200,00 — Pule tríplice — 3.ª indicação da série, A
1—1 Catalítico, J. M. C. 58
2 J. S. Terra, G. Alm. 60
2—3 Tibó, D. Silva 59
4 Acalento, O. Nobre 55
5 Vergel, S. Iodice .. 55
3—6 Caderno, J. P. Mart. 56
7 Donestre, W. M. Jr. 53
8 Ticiano, A. Oliveira 55
4—9 Sifrão, N. Pereira . 53
10 Coarastérus, M. Ol. 54
11 Iligio, G. Melo 60

5.º Páreo — às 22h20m — Variante — NCr$ 2.000,00 — Prêmio Dia do Trabalho — Pule tríplice — 1.ª indicação da série B
1—1 Lupongo, J. M. Am. 56
2 Gel. J. Alves 56
2—3 Gergelim, L. Cav. . 56
4 Enxuto, M. Padial . 56
3—5 D. Romão, D. Gar. 57
6 Hodier., E. L. M. F 56
7 Wolfgang, R. Mach. 56
4—8 Boliche, S. Iodice .. 56
9 Tirol, J. Santos ... 56
" Tory, S. Lôbo 56

6.º Páreo — às 22h55m — 2.200m — Variante — NCr$ 2.000,00 — Prêmio Federação dos Trabalhadores de S. Paulo — Pule tríplice — 2.ª indicação da série B
1—1 Taipé, A. Barroso . 56
2 Dino, C. Lombardo . 56
2—3 Nero, J. G. Silva . 56
4 L. Andes, E. L. M. . 53
3—5 Delmo, A. Artin .. 56
6 Tejo, J. Fagundes . 56
4—7 Looklin, J. M. A. . 56
8 Ouff, O. Nobre 54

7.º Páreo — às 23h30m — 1.200m — Variante — NCr$ 2.000,00 — Prêmio Confederação Nacional dos Trabalhadores — Pule tríplice — 3.ª indicação da série B
1—1 B. da Noite, U. B. . 56
2 Yoka, J. P. Martins 56
2—3 L. Fafá, A. Bolino . 56
4 S. Nera, D. Garcia . 57
3—5 Barranca, J. G. S. . 56
" Goleira, O. Nobre . 54
4—7 Liripa, J. O. S. F.º 56
8 D. Vinta, L. Rigoni 56
" Terpéia, A. Barroso 56

JAPONÊS BRILHA COM VITÓRIA DE AUTACENA

São Paulo (Sucursal) — O jóquei japonês K. Nakakami que veio de Tóquio para montar Hamatesso no Grande Prêmio São Paulo, dia 14 de maio, estreou ontem em Cidade Jardim, revelando excepcionais qualidades, porque venceu logo com Autacena no quinto páreo do programa, revelando, ainda, noção de percurso e bastante mão de rédea.

O páreo principal, Prêmio Bráulio Gomes, foi vencido por Maçã, nas mãos de Dendico Garcia, e o movimento de apostas atingiu à importância de NCr$ 448,75.

Os resultados completos:

1.º Páreo — 1.200 Metros
1.º Filândia, C. Dutra
2.º Sufio Verde, G. Melo
Vencedor (1) NCr$ 0,18. Dupla (14) Cr$ 0,20. Placês: (1) NCr$ 0,12 e (5) NCr$ 0,12. Tempo: 74"7/10. Não correu: Lindeira, n.º 3.

2.º Páreo — 1.800 Metros
1.º Cross Bow, L. Cavalheiro
2.º Caso Marian, C. Dutra
Vencedor (2) NCr$ 0,24. Dupla (23) NCr$ 0,41. Placês: (2) NCr$ 0,15 e (3) NCr$ 0,14. Tempo: ...... 114"4/10.

3.º Páreo — 1.600 Metros
1.º Zacanda, J. Fagundes
2.º Long Beach, A. Bolono
Vencedor (4) NCr$ 0,22. Dupla (23) NCr$ 0,86. Placês: (4) NCr$ 0,22 e (2) NCr$ 0,44. Tempo: 98"2/10.

4.º Páreo — 1.400 Metros
1. Wey, J. G. Silva
2.º Quarteirão, L. Cavalheiro
Vencedor (5) NCr$ 0,44. Dupla (44) NCr$ 1,06. Placês: (5) NCr$ 0,27 e (6) NCr$ 0,30. Tempo 86"3/10.

5.º Páreo — 1.800 Metros
1.º Autacena, K. Nakakagumi
2.º Constantina, A. Barroso
Vencedor (3) NCr$ 0,24. Dupla (12) NCr$ 0,46. Placês: (2) NCr$ 0,17 e (1) NCr$ 0,10. Tempo: 94".

6.º Páreo — 2.000 Metros
1.º Maçã, D. Garcia
2.º Samba Dancer, G. Nassoli
3.º Zana Gris, J. G. Silva
Vencedor (5) NCr$ 0,40. Dupla (34) NCr$ 0,57. Placês: (5) NCr$ 0,20, (8) NCr$ 0,17 e (4) NCr$ 0,21. Tempo: 124"9/10.

7.º Páreo — 1.200 Metros
1.º Amusante, E. Araya
2.º Utah, J. Santos
3.º Gamenha, A. Cavalcanti
Vencedor (4) NCr$ 0,28. Dupla (12) NCr$ 0,22. Placês: (4) NCr$ 0,11, (1) NCr$ 0,11 e (8) NCr$ 0,13. Tempo: 76"2/10.

8.º Páreo — 1.200 Metros
1.º Clarimunda, E. Amorim
2.º Oribe, R. Diniz
Vencedor (8) NCr$ 0,23. Dupla (14) NCr$ 0,20. Placês: (8) NCr$ 0,17 e (1) NCr$ 0,21. Tempo: 74". Não correram: Olina, n.º 4 e Alegre, n.º 6.

Concursos e Bettings

Bôlo de sete pontos:
113 vencedores — Rateios: NCr$ 125,95
Betting duplo:
96 vencedores — Rateios: NCr$ 40,88

FLUMINENSE IRRECONHECÍVEL!

O Fluminense jogou tudo. E Santos não conseguiu fazer milagre. Resultado: 3 x 0. Também agora o tricolor tem duas torcidas. Êsse resultado só tem uma explicação: as duas torcidas torceram juntas.

O Santos não quis se preparar muito. Trazia 3 x 0, do jôgo contra o Bangu. Agora, vai levando os 3 de volta.

As grandes novidades do Fluminense: Valtinho, na zaga; Lula, na ponta; Roberto Pinto, no miolo, e os 3 x 0 no placar.

Após o 2.º tento, o jogador tricolor Jorge Costa desmaiou. Com razão. É a falta de costume.

Os 3 x 0 foram surpreendentes. Os praianos não contavam com êsse escore. Nem os tricolores...

Apesar dos 3 x 0, o juiz ainda deixou de marcar um pênalte a favor dos tricolores. Natural. Ganhar está bem, mas nada de exageros!

A campanha do Fluminense tem sido muito irregular. Nunca se sabe quando vai ganhar, perder, e que time vai apresentar. De agora em diante, há mais uma irregularidade. Nunca se sabe quando é que vai ganhar de 3 x 0.

O técnico santista, Antoninho, olhou, olhou, e não entendeu o jôgo tricolor. O Tim viu logo que êle não estava entendendo nada. E aproveitou. Alterou aqui, ali, e deu ordem para o baile. Quer dizer, o Fluminense ganhou alterado.

O goleiro Humberto defendeu tudo. Foi inaugurada uma nova leiteria tricolor.

Fôlha Sêca

ALBERTUS, FRANCILIO & MARCELO

"Como é diferente o futebol em Pôrto Alegre!"

Entusiasmado com as últimas apresentações da equipe, Zizinho declarou que confiava plenamente na vitória. Naturalmente, estava se referindo à vitória do seu quadro. Ou será que não estava?

Foi a vitória "náutica" sôbre o Botafogo, naquela noite de enchente, que deixou o Zizinho eufórico e muito animado. Antes do jôgo, exclamava, a todo instante: "Tomara que chova! Tomara que chova!" Não foi preciso. O Grêmio providenciou o "banho".

As pernadas foram muitas lá no Sul. Os dois times deram e levaram. Acontece que, além de pernada, também teve gols. Mas os gols foram todos do Grêmio. O Grêmio foi dando, foi dando. O Vasco perdeu a cabeça. Perdeu a cabeça por 4 x 0!

Certo diretor vascaíno voltou a declarar que o Vasco não tem problemas. Concordamos plenamente. Problemas podem ser resolvidos.

E atenção, Srs. Estatísticos: o artilheiro do Vasco é o Morais. Com dois gols. Em segundo vem o Nado. Um gol.

BOTAFOGO — UM SOFRIMENTO EM MARCHA...

A derrota contra o Vasco foi decisiva para o destino do Botafogo. Naquela partida, foi tudo por água abaixo.
Chirol fêz ver aos seus pupilos os erros praticados. O principal foi o de não ganharem o jôgo. O outro, deixarem o Vasco vencer.

Agora, para o jôgo com o Corintians, êle fêz modificações na equipe. É que alguns jogadores já estavam ficando cansados de apanhar.

Zezé declarou que seria um jôgo difícil porque buscava a reabilitação. Ora, o Botafogo está buscando a reabilitação há muito tempo. O que não está é encontrando.

A derrota fêz ruir a última esperança botafoguense. E pensar que seria tão fácil ao Glorioso poder participar do turno final. Bastaria vencer o Corintians, o Cruzeiro, o Ferroviário e a Portuguêsa, o Internacional ser derrotado pelo Vasco e o Bangu e o Cruzeiro perder um dos jogos que faltam saldar.

Um botafoguense a outro — Você não acha que com êsse time o nome do nosso goleiro devia ser no plural e não no singular?

O garoto corintiano rezando antes de dormir — Papai do Céu, tem pena de nós. Não deixe que o nosso time caia nunca nas mãos dum Chirol. Amém.

O Bangu não sabia o que era uma vitória há seis jogos. Agora há sete

Agora, quando se anuncia a escalação do Bangu, diz-se os que não estão jogando. O Bangu não entra mais com, com e com. Entra sem, sem e sem.

Para o jôgo com a Portuguêsa, Martim custou a decidir qual o time que devia lançar. A dificuldade do "Marechal de Campo" não era escalar, era encontrar quem escalar.

Desde a sua chegada em São Paulo, os jogadores bangüenses foram mantidos em rigorosa concentração. Martim não deixou que êles saíssem para nada. Estava com mêdo que alguém se machucasse em alguma esquina da Cidade ou fôsse atropelado, e assim perderia mais um titular. O peixe foi proibido nas refeições. Por causa das espinhas. E os craques — os remanescentes — estão sendo tratados com o maior cuidado, para ver se conseguem durar até o final do Torneio.

É o sétimo resultado negativo do Grêmio de Môça Bonita. Desacostumou-se completamente de ganhar. Lá se foram aquêles 33 anos de esforços.

Parece que houve mais uma baixa no Bangu. A maior dificuldade vai ser arrumar uma equipe para perder os próximos compromissos.

E "Fôlha Sêca Press" informa:

Na terra dos pinheirais o Flamengo caiu do galho